ANNO XXXV. NUMERO 122.

SABBADO 28 DE MAIO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000

Por anno adiantado 15$000.
Porto franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minuto da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Bazileo arc.; S. Deziderio b. m.
24 Terça. Ss. Afra, Pelagia e Suzana mm.; S. Vicente.
25 Quarta. S. Gregorio VII p.; S. Maria Magdalena.
26 Quinta. S. Felippe Nery fundador; S. Eleutherio p. m.
27 Sexta. S. João p. m.; S. Ranulfo m.; S. Eutropio.
28 Sabbado. S. Germano b.; S. Primo m.
29 Domingo. S. Maximiniano b.; Ss. Maximo e Restituto mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, etc etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz, e benção em Nome de Jesus Christo.

Conveniente nos parece que aos filhos de nossa predilecção manifestemos o prazer, com que seu assiduo comparecimento nas igrejas desta capital, tecreou nosso espirito, determinados á assistir á celebração dos misterios da Paixão, Morte, e Ressurreição de Jesus Christo, por meio dos quaes este amabilissimo Salvador nos remio do captiveiro da culpa, portentosamente ressuscitado para firmar em nossos corações a esperança proveniente d'aquella fé, que violenta os corpos a sahirem dos Sepulchros, radicar em nossas almas o amor, que lhe devemos tributar, e arraigar sua Divina Religião no animo daquelles, que nesta tinham de ser iniciados.

Nós acreditamos verdadeira a vossa piedade, dimanante da fiel crença, que caracterisa os habitantes deste imperio, decididos intrepidamente a não reconhecer outra doutrina, dessemelhante da de Jesus [?]isto, posto que satanicos esforços tem sido disseminados com o intuito de enverter a unica verdadeira religião, intentando posterga-la para virem á luz do mundo as seitas, cujas ramificações indicam claramente plena falsidade, como se deprehende de escriptos impressos, dirigidos a impugnar a verdade do catholicismo, refutada esta sagaz e astuta invenção pelos nobres, e esclarecidos sentimentos de escriptores orthodoxos dignos de particular estima, e cuja leitura solicitamente recommendamos aos nossos diocesanos, recordando-lhes a sentença do Apostolo, pela qual nos persuade que não acreditemos outra doutrina além da que professamos, ainda quando annunciada por um Espirito Celeste, se possivel fosse.

É por S. Math. (c. 7. vv. 15 até 20) que Jesus Christo nos previne contra os perseguidores de seu Evangelho, quaes, com infinita justiça, compara aos falsos Prophetas d'aquelle tempo, no qual, quando lhes convinha, appareciam trajados á semelhança de ovelhas, interiormente porém (como dizem os Santos Doutores Agostinho, e Jeronimo) professavam a heresia, simulando a piedade, e a reforma, com que pretendiam illudir pelo pestiphero veneno, não os que nelles divisavam puro fingimento, mas os incautos que facilmente acreditam em apparencias, quando o coração está corrompido.

Quando o Apostolo convertido por Jesus Christo se despedio da Igreja de Efeso, protestando a impossibilidade de tornarem a ver sua face, lhe recommendou a maior cautella contra os lobos blasphemadores, que, d'entre o mesmo rebanho, e posteriormente a sua ausencia, tinham de apparecer, para angariar sequazes de seus depravados dogmas.

(Act. dos Ap. c. 20, vv. 29 e 30.)

Esta mesma recommendação dirigimos ao rebanho, que apascentamos, para sua saudavel intelligencia, pois que chegou com effeito o tempo das calamidades espirituaes, que temos de supportar por celeste disposição, que as permitte, para illucidação da verdade, e permanencia da Igreja militante com a maior estabilidade até a consummação dos seculos, como Jesus Christo predisse; (Math. c. 28 v. 20.) razão porque jamais tememos que os nossos diocesanos attendam pestipheras doutrinas, obrigados a seguir as da Santa Igreja, que omnimodamente promove a salvação de seus filhos, quaes, todavia, devem recordar-se das ameaças, que Jesus Christo profere (por S. Math. c. 18 v. 17.) contra aquelles, que, acariciados pelo espirito de ruinosa novidade, desprezam o Divino Evangelho, para prestar damnosa crença a licções artificiadas com estudada perspicuidade, e encaminhadas a denegrecer as maximas daquelle Deos, e Senhor, que proferio palavras de vida eterna.

Até quando porém, a creatura omittirá seu primeiro, e principal dever para com o Creador, que em todos os tempos tem enviado sobre a terra saudaveis flagellos para reprimir a insubordinação grassante por todo o Orbe!

Até quando a depravação humana proseguirá no desenfreamento das paixões! Por quanto tempo a corrupção nos costumes abusará da infinita benignidade, com que o genero humano é constantemente agraciado! Não temos a temer com superabundante justiça outros castigos além dos que a prevaricação geral tem attrahido sobre a terra?

Habitantes desta diocese, vós não ignoraes que nos, protegidos pela Divina Clemencia, podemos occorrer aos males, que nos affligem, e perseguem.

Se porém o nosso demerito na presença do escrutador dos corações nos desanima, aproximemo-nos a Jesus Christo que por S. Lucas (cap. 11 v. 9) nos diz:—Pedi, e recebereis, procurai, e achareis; batei ás portas da indefectivel misericordia, e vos serão abertas.

Devemos, portanto, orar com confiança sem hesitação, como S. Tiago Apostolo recomenda, e com outras disposições convenientes para obtermos o opportuno resultado de nossas petições, persnadidos de que, quando Jesus Chisto nos ensina a frequencia na oração, é para nos conceder, o que pedimos, por effeito de sua interminavel predilecção, como elle nos declara pelo mesmo S. Lucas no referido cap. v. 10.

Queremos convencer-nos de que as nossas preces serão attendidas? Deligenciemos a fruição das eminentes qualidades que ornaram o filho prodigo, quando depois de sua enorme desgraça, foi lançar-se contricto, e humilhado, aos pés de seu Pai, que o abraçou com o maior jubilo, certo de sua contricção, tributando-lhe as mais brilhantes honras Ev. Luc. c. 15.

Tendo explanado suscintamente os nossos sentimentos ácerca daquella doutrina, que devemos annunciar para gloria de Deos, e salvação das almas dispostas a seguir os dictames da religião, que adoramos, é mister que nos habilitemos para celebrar proximamente os misterios d'Ascenção de Jesus Christo ao céo, e da descida do Espirito Santo sobre os apostolos no dia de Pentecoste.

Não podendo nós comprehender a brilhante gloria, com que o Redemptor do genero humano, no monte das Oliveiras, subio sobre todos os céos, quarenta dias depois de sua gloriosa e triumphante Resurreição, para reinar junto de seu Eterno Pai por todos os seculos dos seculos, todavia, é-nos permittido contemplar, como Jesus Christo, fazendo acreditar com a propria presença, sua portentosa Resurreição, nos ensinou o caminho que devemos, trilhar para conseguirmos a posse de sua fruição na eterna bemaventurança.

Consideremos como Jesus Christo se elevou por sua propria virtude, conduzindo todas as almas detidas no limbo, desde o principio do mundo para lhes remunerar suas boas obras. Prestemos attenção a este maravilhoso e prodigioso acto, presenciado por Maria Santissima, pelos Apostolos e outros discipulos (Act. dos Ap 1.°) que fielmente tinham seguido a Jesus Christo, merecedores de gozar esta eminente prerogativa.

Recordemos-nos quão longe estava desta santa comitiva o exercicio das desordenadas paixões, sempre remantes universalmente, porém no presente seculo com a maior immoderação, e graves escandalos, pela falta de reflexão, da qual toda a creatura, formada á imagem de Deos, foi dotada.

Dilectos diocesanos, a carencia de reflexão deve o ser para nós um poderoso incentivo de temermos o progresso na prevaricação. Sem reflexão seremos comparados áquellas creaturas, a quem não foi concedida. Determinemo-nos, portanto, a frequentar o seu uso, para podermos dirigir ao céo nossos pensamentos, palavras e obras, com a necessaria circumspecção, e proprio merito.

Com estas disposições celebremos igualmente a festividade do Espirito Santo, solemnisada em toda a Igreja Catholica com a maior magnificencia. Comprehendamos d'alguma maneira a ineffabilidade d'este sublime misterio, para nos determinarmos a preencher os benignos designios d'aquella Providencia, que, do modo mais insolito, fez apparecer pelas nove horas da manhã no cenaculo de Jerusalem com toda a publicidade o Divino Espirito em linguas de fogo sobre Maria Santissima, e todos os discipulos assistentes á Ascenção de Jesus Christo. Act. Ap. c. v 2.°

Se infelizmente não estamos adornados das qualidades necessarias para que este Divino Espirito inflamme nossos corações em seu amor, recorramos ao mesmo Divino Espirito, por intervenção de sua carissima Esposa, para nos ser benignamente concedida a Graça que supplicamos, abstendo-nos daquelles excessos, pelos quaes mereçamos ser justa, e gravemente censurados. Temamos comparecer na presença de Deos sem prestar reconhecimento e gratidão aos beneficios e mercês, de que nos accumulou em todo o espaço de nossa existencia, opprimidos com omissões em nossos deveres Recorramos ao Sacramento da Penitencia para este fim instituido. Se outro fôr o nosso procedimento, não podemos confiar no culto e veneração, que tributamos aos misterios, que celebramos e inutilmente imploraremos o patrocinio d'aquelles, cujas festividades se promovem.

Palacio da Soledade 26 de maio de 1859.

João, bispo de Pernambuco.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 25 de maio de 1859.

ORDEM DO DIA N. 243.

O tenente general commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que no dia 20 deste mez foram os Srs. tenentes do corpo de estado-maior de 2ª classe Berardo Joaquim Corrêa, e 2° tenente da companhia de artifices Miguel Teixeira Lopes Malheiros, exonerados dos empregos que exerciam este na qualidade de ajudante de ordens, e aquelle de secretario do Exm.° Sr. brigadeiro inspector geral de artilharia João José da Costa Pimentel, que terminando a inspecção do 4° batalhão de artilharia a pé no tempo decorrido do 1° de janeiro de 1856 a 31 de dezembro de 1858, regressou a côrte.

Faz igualmente publico que o Sr. tenente-coronel commandante do 10 batalhão de infantaria nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 2171 do 1° de maio do anno passado, engajou no dia 23 do corrente para servir por mais seis annos, o soldado da 5ª companhia do mesmo batalhão Henrique José Vieira.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

—26—

ORDEM DO DIA NUMERO 244.

O tenente general commandante das armas determina que seja desligado da companhia fixa de cavallaria desta guarnição o Sr. alferes do 9° batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães, e que passe a servir como addido na mesma companhia o Sr. tenente do estado maior de 2ª classe Berardo Joaquim Corrêa.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Hamburgo, 5 de maio de 1859.

A Europa teve tristes festas de paschoa. Quando escrevi a minha ultima ainda era geral a esperança, que a festa da ressurreição de Nosso Senhor seria tambem a da ressurreição do mundo dos inquietadores receios de guerra, que desde o 1° de janeiro deitaram sobre nós a sua obscura sombra. Mas foi exactamente o contrario que teve lugar. Desde o dia 19 de abril desappareceu a ultima esperança de paz, e a guerra se tornou uma certeza inevitavel.

Como já saberão os nossos leitores, a Austria tinha aceitado debaixo de certas condições, a proposta da Russia de um congresso europeo, que lhe havia sido communicada em 22 de março. Uma dessas condições era, que antes da abertura do congresso se deveriam fixar, por mutuo accordo das grandes potencias, os objectos de que deveria tratar o congresso.

Pelos assim chamados preliminares do congresso, formulados pela Inglaterra, e aceitos pela França, Russia e Prussia, e finalmente com algumas reservas tambem pela Austria, essa condição se achou solvida. A segunda condição porém apresentou maiores difficuldades, porque ella exigia que a Sardenha desarmasse o seu exercito, e demittisse os seus corpos de voluntarios antes da reunião do congresso. Como não se esperava outramente essa condição foi cathegoricamente recusada em Turin, e as potencias mediadoras se dirigiram á Austria para decidi-la á desistir dessa inacceitavel condição, e depois de longas negociações o gabinete de Vienna se declarou prompto a renunciar ao previo desarmamento do Piemonte, propondo um desarmamento geral. Essa exigencia foi aceita pela França e tambem pela Sardenha, a qual porém fez a condição de tomar parte no congresso, porque dizia que fazendo um sacrificio para se poder realisar o mesmo congresso tambem queria participar delle. Em Paris essa exigencia foi apoiada, e tambem os gabinetes de Londres, Berlin e S. Petersburgo não se oppozeram á ella, se juntamente com o Piemonte tambem se admittisse no congresso os outros Estados italianos, como se praticara no congresso de Laibach em 1821. Com isso se estava contente tanto em Paris como em Turim. Mas o gabinete de Vienna nada quiz saber de uma proposta, que permittisse á Sardenha o direito de tomar parte no congresso, o que é muito natural, visto o desmedido rancor que já ha annos existe entre as cortes de Vienna e Turim. A proposta que á Austria dirigiram as quatro grandes potencias foi pois regeitada em Vienna, e sem esperar por outros passos das potencias mediadoras, a Austria emprehendeu por si só de levar o negocio a uma decisão. Em 20 de abril partio de Vienna uma nota dirigida pelo conde Buol ao conde Cavour, exigindo dentro em tres dias a declaração da Sardenha de estar prompta a desarmar o seu exercito e dissolver os corpos de voluntarios italianos, e para o caso de uma recusa ou de uma resposta evasiva, participando a determinação da Austria de forçar com mão armada o desarmamento da Sardenha. Não é possivel descrever a impressão que causou a noticia desse passo da Austria, que o telegrapho levou para toda a parte no dia 21 de abril. Na manhãa do mesmo dia o *Moniteur de Paris* tinha ainda publicado a proposta das grandes potencias, fazendo esperanças que assim se conservaria a paz.

Todo o mundo se congratulava de haver desapparecido o perigo da guerra, quando o telegrapho trouxe a communicação official, no primeiro momento completamente incomprehensivel, que os tres corpos d'exercito prussianos que formam o contingente da confederação seriam postos em pé de guerra, e que o governo prussiano ia propor á Dieta o immediato armamento em pé de guerra de todos os contingentes da confederação germanica. Ninguem presentia ainda os motivos dessa medida, e tão forte era a confiança na conservação da paz, que até mesmo a praça de Berlin não se deixou illudir nas suas esperanças por esse passo do gabinete prussiano, respondendo-lhe com uma subida dos cursos dos fundos. Porém algumas horas mais tarde, estava bem claro o motivo do estado prompto para a guerra do exercito prussiano, e a nota do Moniteur que annunciara a paz, foi sobrepujada pelo ultimatum da Austria que só deixava a certeza da guerra. No decurso de doze horas o mundo se achava lançado do alto das esperanças de paz na triste certeza de um inevitavel combate. Nem mesmo durante a grande crise financeira do anno de 1857 as praças mostraram um panico, igual ao que se observou em Vienna, Paris, Londres, Berlin, Francfort e Hamburgo no dia 22 de abril.

Mas tambem os gabinetes de Petersburgo, Londres e Berlin, se mostraram sorprehendidos pelo ultimatum da Austria. No principio de abril o archiduque Albrecht tinha ido a Berlin em missão especial do imperador da Austria, e não ha duvida que alli dera noticia da possibilidade de ir avante a Austria no ultimo caso. Em Berlin desaconselharam urgentemente desse passo, e quando em 19 o archiduque Albrecht partio da capital prussiana, parece que não estava elle informado de que não tardaria o ultimatum á Sardenha.

Os gabinetes de Londres e Petersburgo protestaram energicamente contra o procedimento da Austria, e o de Berlin não poude igualmente deixar de representar energicamente contra o mesmo. No dia 23 de abril, ás 5 horas da tarde, um official de estado-maior austrico entregou ao conde Cavour a nota do conde de Buol do dia 19, e no dia 26 lhe foi entregue a resposta exclusivamente negativa do gabinete da Sardenha. Ainda uma vez a Inglaterra emprehendeu uma tentativa de mediação, e a Austria consternada do effeito que produzira o seu ultimatum, se mostrou prompta para aceitar. Porém foi tarde de mais.

A guerra não podia ser impedida, a França e a Sardenha fizeram agora condiçõas á Inglaterra, que a mesma não poude e não quiz aceitar, e todo o resultado da tentada mediação foi a demora de alguns dias do ataque austriaco contra a Sardenha, que de certo não foi um ganho militar para a Austria.

Ao principio estava determinado em Vienna que as tropas austriacas deviam atravessar a fronteira sarda, o rio Tessino, logo que tivessem a resposta negativa da Sardenha. A mediação da Inglaterra mudou porém essa decisão. No momento em que o commandante em chefe do exercito italiano d'Austria, o general Gyulay ia mandar atravessar o Tessino na noite do dia 26 de abril, chegou contra-ordem, e o exercito tomou posição ao pé do Tessino. Sómente quando se soube haver malogrado a intervenção da Inglaterra, é que começou o ataque. Em 29 de abril a gazeta official a *Wiener Zeitung*, publicou um manifesto do imperador. «Aos meus povos,» annunciando a decisão do imperador de tomar a offensiva, expondo os motivos e justificando a necessidade da guerra para a Austria. No mesmo dia o exercito austriaco atravessou as fronteiras da Sardenha em diversos pontos, o corpo principal perto de Pavia, um outro perto de Buffalora, ao mesmo tempo que um terceiro entrou no territorio sardo por via do Lago Magiore.

Parece que o primeiro plano dos Austriacos tinha sido de tomar a dianteira ao exercito auxiliador da França, de bater os Sardos separadamenta, de se se apoderar de Turim, e ir ao encontro de differentes corpos francezes que estavam avançando. A demora na passagem do Tessino, porém, fez perder o tempo precioso. Logo que em Paris receberam a primeira noticia do ultimatum austriaco, o exercito francez concentrado perto de Toulon e das fronteiras da Saboia recebeu ordem pelo telegrapho de se pôr em marcha para a Sardenha. Já no dia 23 de abril começou o embarque em Toulon e em 24 e 25 chegaram os primeiros navios com tropas francezas em Genova, e tambem no dia 25 o primeiro corpo atravessou as fronteiras da Saboia Todas as estradas se reunem em Turin, d'onde o caminho de ferro vai até Genova, por via da grande fortaleza sarda de Alexandria. Em 27 de abril as guardas avançadas do exercito francez já se achavam em Turim, e no dia 30 já até estava uma divisão inteira. Desde então continúa a marcha, e póde-se calcular que 70,000 homens já se devem ter achado hontem perto de Turim e Alexandria. Por isso não se póde mais pensar de bater os Sardos separadamente. Os Austriacos avançam mui vagarosamente, e os Sardos se retiram em toda a parte na direcção sobre Turin e Alexandria, evitando todo e qualquer engajamento com o inimigo. Segundo se affirma de Turin, o terreno pelo qual os Austriacos devem avançar se acha debaixo d'agoa, tendo-se aproveitado dos numerosos canaes artificiaes que servem para a irrigação, de sorte que o exercito austriaco só póde tomar as grandes estradas, o que muito demora a sua marcha. O primeiro encontro, segundo parece terá lugar só em alguns dias, perto do rio Dora, onde os Sardos tem levantado fortificações importantes.

Entretanto o combate não se limita mais sobre a Austria de uma e a França e Sardenha de outra parte; Toscana e Parma já se uniram aos adversarios da primeira. Em toda a peninsula agripina ha um grande movimento em favor da Sardenha, e a noticia do ultimatum austriaco parece ter sido o signal, sobre que se tinha esperado em Toscana.

Entrogou-se immediatamente um endereço ao grão duque, exigindo a adhesão á Sardenha em nome do exercito e do povo. O grão duque abandonado pelo exercito só tinha a escolha entre a abdicação ou a partida, e decidindo-se pela ultima, foi para Bologna constituio-se um governo provisorio e proclamou-se a dictadura del rei da Sardenha. Poucos dias depois tiveram lugar identicos acontecimentos em Parma, e a duqueza regente fugio para Mantua, e tambem em Parma o rei Victor Emanuel foi proclamado dictador, o qual porém não aceitou a dictadura, mas sim o protectorato provisorio.

Poderá a guerra ser localisada na Italia? Irá ella mais longe, envolvendo a Allemanha, a Russia e a Inglaterra, e tornando-se uma guerra geral europea? Certo é que a Inglaterra e a Prussia fazem todos os esforços para localisar a guerra.

Uma immensa sensação causou ultimamente o boato de uma alliança offensiva e defensiva entre a França e a Russia, e se esse boato se tivesse confirmado, os melhores desejos para localisar a guerra seriam baldados.

Não tardou de mostrar-se a exageração dos boatos que circulavam e o annunciado tratado offensivo e defensivo se reduzio a dimensões modestas. Parece que realmente existem ajustes entre os gabinetes de Paris e de Petersburgo, mas em todo o caso o seu conteúdo não passa além de obrigações eventuaes da Russia, obrigações segundo as quaes a Russia se collocaria activamente ao lado da França, no caso em que a Allemanha fizesse uma alliança com a Austria para a guerra contra a França.

Entretanto, para poder fazer face á todas as eventualidades, se tomam todas as medidas militares de cautella, tanto na Allemanha como na Russia e na Inglaterra.

O exercito d'Allemanha, não incluido o contingente federal da Austria, já em poucos dias será da força de ao menos 400 mil homens, e se mais cedo, ou mais tarde tiver lugar a verdadeira mobilisação, somente a Prussia deverá ainda fornecer ao menos 200 mil homens.

Não precisaremos dizer a estagnação geral que causa a presente situação.

Sobretudo a Austria se acha em grande aperto financeiro, e o estado se acha em posição peior do que nunca, tendo pelo momento perdido todo o seu credito.

O emprestimo nacional, em obrigações de 100 florins á 520 ha pouco ainda estava á 68-70 e hoje já não vale mais de 40.

Os preços do café não soffreram visivel diminuição, porque se neste instante falta vontade para comprar, do outro lado os possuidores estão muito reservados, e não se apressam de vir ao mercado, e n'essa opinião foram ainda mais confirmados pelas ultimas noticias do Rio de 11 de abril, aqui recebidas pelo telegrapho de Lisbôa, segundo as quaes o café subio de 300 réis no Rio e só se tinham embarcado para aqui 25,000 saccos, ao que accresce a perspectiva que visto o estado politico da Europa, os carregamentos de café se dirigiram para os Estados-Unidos.

Cotamos hoje pelo café do Rio, ordinario 5 a 5 1/4, e bom ordinario 5 1/4 a 5 1/2 shilling de banco por libra.

	Importação	*Deposito*
	em fins de abril	
1859	28 milhões de libras.	14 milhoes de libras.
1858	12 « «	18 « «
1857	21 « «	15 « «
1856	31 1/2 « «	30 1/2 « «

O negocio de assucar muito tranquillo, e só se venderam fluctuante 91 caixas e 115 saccos mascavado da Bahia, á 23 shillings e 7 1/2 penes esterlinos.

Londres,

8 de maio de 1859.

Pelo *Avon*, chegado de Southampton na noite do dia 5 do corrente, tivemos aqui noticias do Rio ate 9, da Bahia até 13 e de Pernambuco até 16 do proximo passado.

Os jornaes de Londres deram logo a noticia da sahida do ministerio do Exm. Sr. conselheiro Nabuco, sem comtudo darem o motivo dessa modificação ministerial, limitando-se apenas a dizerem que aquelle ministro fôra substituido pelo Sr. barão de Muritiba.

Entretanto segundo os mesmos jornaes, outras modificações teriam lugar na administração Abaeté logo depois da reunião das camaras.

Pelas correspondencias do Rio e Pernambuco, publicadas em algumas folhas desta capital, ficou o mercado de Londres informado do movimento commercial dessas nossas praças sobre os nossos principaes artigos de exportação no decurso de março a abril.

Havia, dizem essas correspondencias, pequeno supprimento de café no Rio, em consequencia do estado dos caminhos damnificados pelas copiosas chuvas, e por isso os preços tinham subido: o assucar mascavado de Pernambuco tinha melhorado de preço na razão de 50 reis por arroba, o branco conservava os mesmos preços.

O *Avon* trouxe para Southampton 124 passageiros, e despachou em ouro £ 67,302:0:0:, e em diamantes o valor de £ 38,221:0:0:.

O cambio desta praça sobre o Rio de Janeiro effectuou-se desta vez a 25 d. 1/2.

As transacções commerciaes na Europa se acham actualmente sob a desanimadora influencia da guerra, que aqui acaba de rebentar entre a Austria de um lado e a França e a Sardenha de outro, e de que terão já tido noticia os leitores desta folha pela participação telegraphica que em 29 do proximo passado, daqui expedi para Lisboa afim de ser transmittida para o Recife pelo paquete *Mersey*, que devia deixar o Tejo no dia 30 desse mesmo mez. Não só está paralisado o movimento commercial sobre muitas especulações, como existe uma apathia geral a respeito de quaesquer transacções, comquanto os preços dos generos não tenham por ora soffrido notavel depressão.

No estado de agitação da Europa não admira que se receie arriscar capitaes, e a isso se deve attribuir o desanimo geral do commercio.

O Banco de Inglaterra levantou o desconto a 4 1/2 por cento ao minimo.

Em Hamburgo o desconto ficou a 4 1/2 0/0, depois de ter estado a 5 1/2.

O Banco de Hollanda em Amsterdão tem por emquanto conservado o seu desconto a 3 0/0.

Mrs. Overend, Gurney & C.ª, banqueiros em Londres, elevaram a 3 1/2 por cento o desconto por dinheiro á vista: a 3 3/4 para 3 dias, e a 4 por cento para 7 dias.

O motivo desta medida nasceu talvez do receio que ha de peiorarem cada dia as condições monetarias deste mercado.

Os Joint-stock-Banks elevaram o seu preço de desconto a 3 1/2 por cento.

O London & Westminster Bank, todavia, tem entrado em transacções inferiores a £ 500:0:0:, ao preço de 2 1/2 por cento.

Tem aqui feito grande sensação a quebra da respeitavel firma Arnstein & Eskeles, de Vienna de Austria.

E avaliado em dous milhões esterlinos o montante das obrigaçoas daquella firma, com quem estavam em relações algumas casas desta praça. Attribue-se essa catastrophe á depreciação em que estão os fundos austriacos depois da declaração da guerra, dos quaes fortes sommas se achavam em mãos desses banqueiros como penhores. Essa fallencia tem affectado grande numero de pessoas em França e na Allemanha.

No Stock-Exchange desta praça houve já por motivo da guerra um subido numero de quebras. Cincoenta corretores suspenderam os seus pagamentos no fim do mez proximo passado, pelos prejuizos soffridos em razão da baixa de fundos, em cujo jogo se achavam envolvidos.

Para maior difficuldade desses individuos, a grande baixa teve lugar mesmo no dia em que deviam elles liquidar as contas pertencentes á ultima quinzena do mez de abril; e deste modo, tendo jogado por si ou por outros enormes sommas, não poderam satisfazer as differenças resultantes dessa baixa: foi assim que tiveram de entregar-se nas mãos de seus credores pela impossibilidade de satisfazerem seus compromissos. Querendo indicar a gravidade da situação em que se acharam esses individuos, direi tão somente, que segundo me consta, alguns delles jogaram com esperança de alça sobre os consolidados inglezes, quando estes fundos estavam a 95 1/2, 96, tendo porém o infortunio de realisa-los quinze dias depois a 88 e 89, pois a esse preço chegaram no fim de abril ultimo aquelles titulos de divida publica

Houve titulos no mercado que baixaram cincoenta por cento no dia em que aqui chegou a noticia de terem os Austriacos atravessado o Tessino contra o Piemonte; e ainda hoje está bem desfavoravel a condição dos fundos cotados no Stock-Exchange, como se verá da nota que em seguida vou dar. Consolidados inglezes de 3 por cento 89 1/2, 90 e 91; brasileiros de 5 por cento 96 e 97; ditos de 4 1/2 por cento (de 1852 e de 1858) a 90; portuguezes de 3 por cento 38 a 40; hespanhoes 3 por cento 39; russos 4 1/2 a 91 1/2; sardos a 5 por cento 67 1/2; e turcos de 4 por cento garantidos a 99 1/2.

Tal é ainda o estado do mercado aqui a respeito da compra e venda de titulos, apezar de hoje se ter desvanecido um pouco a noticia que aterrou o Stok Exchange de uma alliança offensiva e defensiva entre a França e a Russia, além de outro semelhante compromisso entre a Dinamarca e áquella primeira potencia.

As nossas emprezas de caminhos de ferro, cotadas nesta praça, tem-se resentido consideravalmente do panico aqui existente. Assim as acções da estrada de ferro do Recife se acham a desconto de £ 4 a 3, tendo havido até occasião em que nenhum preço poderam obter; e as da Bahia estão de £ 2 a 1 de desconto, não obstante ter ainda ha pouco tido lugar uma assembléa geral dos accionistas, em que a directoria deu conta do rapido progresso que levam as obras desta empreza!

Quanto porém ás condições dos nossos generos á venda neste mercado não é de nenhum modo triste o que tenho a dizer: com quanto como expendi exista aqui uma apathia geral para qualquer especie de transacção.

O nosso café superior tem sido vendido de 53 s. — 68 s., pagos 3 d. de direito por libra; o fino ordinario de 47 s. — 52 s., na mesma condição; e o ordinario de 40 s. = 46 s.

O algodão do Brasil não tem sido ultimamente cotado no mercado de Londres; mas em Livperpool tem obtido os seguintes preços—o de Pernambuco e Maranhão de 7 d. 3/4 a 8 1/2 e o da Bahia de 7 d. a 7 d. 3/8.

O pão brasil de 110 s.—114 s. por tonelada. Coco de 44 s.—50 s. por 112 arrateis, pago 1 d. de direito por libra. Couros seccos de 7 d. á 7 d. 3/4, E assucar de Pernambuco e da Parahiba branco de 26 s.=31 s., amarello de 19 s.— a 25 s. 6 d.: o da Bahia branco de 26 s.— a 30 s. e o amarello de 20 a 26 s.;

Os fretes tem subido aqui e em Hamburgo depois da declaração da guerra; assim como os seguros de mar,

Chegaram de Pernambuco a Inglaterra depois do meado de abril ultimo os seguintes navios. No dia 21 o *Balder* a Grinsby: a 26 *Hindoo* a Liverpool: a 27 *Honorato* a Greenock; e a 29 *Johan* a Falmouth. Partiram para Pernambuco no primeiro do corrente o *Columbus* de Cardiff; e no dia 5 *William* de Liverpool.

Do Rio Grande chegou a Shields no dia 25 do proximo passado o paquete do Minho; e a 5 do corrente a Queenstown o *Resolvido* Para aquelle porto largou de Cardiff no dia 26 de abril ultimo o *Nor.*

Da Parahiba entrou em Queenstown no primeiro do corrente o *Caroline Schenk*; e da Bahia chegou tambem nesse dia a Falmouth o *Glenalmond*.

Na minha ultima correspondencia, que enviei pelo *Mersey*, disse que sua alteza real o infante D. Luiz tinha deixado Londres de viagem para Lisboa. Assim o tinham annunciado alguns jornaes desta capital: mas dias depois deram tambem a noticia que sua alteza real se demorára em Southampton, onde assistira aos officios da semana santa na capella catholica daquella cidade, e que deveria ainda visitar a rainha em Windsor antes do seu regresso a Lisboa Com effeito no dia de paschoa chegou o principe portuguez ao castello de Windsor e alli assistio por alguns dias ás festas que nessa occasião costuma celebrar a familia real Ingleza: no dia 28, porém, do mez ultimo despedio-se o senhor infante da rainha, e acompanhado do seu futuro cunhado o prince Jorge de Saxonia partio para Southampton, donde ja deve ter largado com destino a Lisboa.

Na residencia real de Windsor esteve tambem por occasião da paschoa o duque reinante de Saxe-Coburgo Gotha, irmão do principe Alberto. Esse monarcha veio a Inglaterra, segundo se presume, com uma missão de alguns Estados da Allemanha a bem dos direitos dessas potencias hoje receiosas de qualquer desastre por motivo da guerra entre a França e a Austria O fim deste principe seria informar-se da politica que pretende adoptar o gabinete britanico, caso a guerra actual se deslocalise da Italia.

Nada se poderia dizer com segurança a esse respeito; porque a Inglaterra ha de provavelmente fazer o que melhor lhe convier na occasião, com quanto esteja ella obrigada pelos Tratados a defender os direitos de certas potenaias, que por qualquer eventualidade poderão entrar em guerra contra qualquer dos actuaes combatentes para sustentação da sua integridade como por exemqlo a Belgica e a Suissa.

O Gabinete Britannico tem manifestado claramente a politica que pretende seguir no meio do presente conflicto.

Uma neutralidade armada será o modo por que a Inglaterra se conduzirá, pelo menos até que as circumstancias a obriguem a declarar-se pela guerra caso seus direitos sejam violados; e semelhante politica tem sido altamente applaudida pela maioria do paiz, a quem de razão se apresenta com horror á idéa de guerra sem motivo justificavel.

A Grãa-Bretanha tudo fez por amor da paz para evitar a actual lucta. A missão de lord Cowley a Vienna em fevereiro ultimo, e os preliminares que essa potencia offereceu para base das deliberações do congresso, são uma bastante prova do seu desejo de manter a paz publica da Europa. E ainda, depois já de haverem os austriacos invadido o piemonte em 29 do mez ultimo, tentou a Inglaterra abrir negociações entre a França e Austria sobre as bases que em Vienna offerecera lord Cowley: isso porem ja veio tarde para a França, com quanto o Gabinete de Vienna parecesse disposto a aceitar esse expediente. Foi deste modo que a Inglaterra se houve no meio das difficeis circumstancias que precederam o rompimento da guerra.

Mas ágora que já lhe não resta esperança alguma de accordo entre os belligerantes, cuida apenas de se armar para qualquer eventualidade. Nos Arsenaes deste paiz se trabalha incançavelmente não só na fabricação de materiaes de guerra como no equipamento dos melhores navios a vapor da marinha de guerra.

Uma esquadra partio já de Malta para as aguas do Adriatico, e outra desse mesmo ponto para navegar nas proximidades de Genova. Gibraltar tem recebido já grandes reforços; a esquadra do Canal da Mancha está sendo posta em pé de guerra; e segundo annunciou ha dias Mr. Disraeli aos seus eleitores, uma força de cem mil homens deverá em breve chegar da India a Inglaterra para protecção do solo Britannico.

São estas as disposições que o governo tem adoptado bem á satisfação de todos que reconhecem a urgente necessidade que tem a Inglaterra de estar prevenida contra quaesquer desastrosos successos que possam occorrer em detrimento dos seus direitos e segurança.

As mais generosas offertas tem sido feitas pelo almirantado para o engajamento de excellente maruja

Um premio de dez libras é offerecido aos que se achem no caso de servirem como marinheiros de 1ª classe; e o de libras cinco nos de 2ª classe: dentro de pouco tempo a esquadra ingleza estará por aquelle meio excellentemente equipada.

As eleições para a nova camara vão tendo lugar neste paiz; as dos boroughs estão quasi concluidas

O ministerio Derby ganhará por certo um grande reforço em seu favor com esta eleição, pois se calcula com trezentos votos na nova camara, numero superior ao que tinha na legislatura passada entretanto se as diversas fracções do partido liberal se desciplinarem de modo que não haja disidencia nas grandes questões é de receiar que dure pouco o actual governo, porque essas fracções sommam uma opposição de trezentos e sessenta votos! O gabinete Derby será sem duvida obrigado a apresentar de novo ás camaras a questão da reforma eleitoral; e é nessa e em outras discussões sobre politica exterior que a opposição espera derrotar o ministerio.

Póde todavia succeder que a melindrosa situação da politica européa induza os opponentes a não guerrear o governo para lhe não tirar a força de que agora tanto carece qualquer administração—Tory—ou Whig.

Na minha ultima correspondencia dei noticia do estado em que ficava a grande pendencia entre a Austria e a França com a Sardenha. Depois de haver a França exigido um lugar no congresso para o Piemonte, a Austria resolveu interromper as negociações entaboladas, declarando não ceder á pretenção da França; e sem demora enviou ao Piemonte o seu ultimatum, exigindo que esta potencia desarmasse e expulsasse do seu territorio os voluntarios italianos. Esta communicação, feita ao gabinete de Turin com a comminatoria de uma prompta invasão caso em tres dias esse governo não annuisse ás condições impostas, foi como se esperava repellida pelo governo sardo que declinou deferir á imposição d'Austria por attentatoria da dignidade nacional.

Nestas circumstancias no dia 26 do ultimo teve o emissario austriaco de deixar Turim com uma resposta negativa; e consequentemente o exercito austriaco se preparou logo para invadir o territorio piemontez. Posto effectivamente em marcha no dia 28 de abril, no dia seguinte atravessou elle o Tessino pela ponte de Buffalora e outros pontos; e desde logo ficou declarada a guerra não só entre a Sardenha e a Austria, mas entre esta e a França, pois o imperador Napoleão havia declarado á Austria que a invasão do territorio sardo pelas forças austriacas seria por elle reputada *casus belli*.

O exercito piemontez começou a retirar sobre Alexandria á proporção que o conde Giulay avançava sobre Novara e outros pontos que logo occupou, e nenhuma resistencia offereceu aos invasores, senão quando no dia 3 do corrente o inimigo pretendeu atravessar o Pó junto de Frassineto. Um vivo fogo d'artilharia rompeu então de ambas as partes, durando por espaço de 15 horas e continuando no dia seguinte até que as forças austriacas desistiram da passagem do Rio naquelle ponto,

As participações de Turim dizem que a perda do inimigo fôra consideravel, sendo a dos Piemontezes avaliada em vinte entre mortos e feridos.

Do lado de Valença tambem o exercito austriaco rompeu o fogo contra as linhas piemontezas, mas sem resultado algum.

O rei Victor Manoel se acha á frente do seu exercito, tendo deixado Turim no dia 1.° do corrente.

Apenas o telegrapho de Turim annunciou para Paris que no dia 28 o exercito austriaco se pozera em movimento para invadir a Sardenha, o imperador Napoleão ordenou ao seu exercito que entrasse no Piemonte em soccorro do seu alliado; e com effeito no dia 30 a primeira divisão franceza tinha já chegado a Suza no territorio sardo. Hoje estão ahi mais de cem mil francezes, entrados por Suza, Chambery e Genova: em breve maiores forças deverão chegar, e o proprio imperador partirá sem demora para Italia afim de tomar o commando em chefe do exercito; cre-se até que amanhãa é o dia em que Napoleão deixará Paris de caminho para Turim. A imperatriz Eugenia ficará regente em nome do imperador, e será assistida por um conselho privado, em que figuram os nomes dos homens mais affeiçoados ao Soberano.

O exercito de Italia será elevado a 200 mil homens além de 90 mil de que consta a força piemonteza. Pela sua parte o imperador d'Austria augmentará a igual numero o seu exercito alli, e irá commanda-lo em pessoa, sendo acompanhado pelo marechal d'Hesse.

Logo que os Austriacos atravessaram o Tessino, pretendiam elles marchar sobre Turim; mas tão rapidos foram os movimentos do exercito francez, que desde a occupação de Suza por esta força, julgaram elles impossivel avançar sobre a capital não só por esse motivo, como pelas posições dos Piemontezes em Alexandria: assim tem o inimigo limitado a pouco as suas operações, e até se julga que pretende elle tomar posição para fortificar-se.

O general Giulay tem concentrado grandes forças sobre Vercell.

O marechal Canrobert e o general Niel se acham já no quartel general do rei da Sardenha.

A imprensa publicou ha dous dias os manifestos dos imperadores d'Austria França, assim como o do rei da Sardenha. O motivo que allega o imperador Francisco José para declarar a guerra á Sardenha procede das continuas aggressões que esta potencia tem dirigido contra os sagrados direitos da sua corôa, apezar da sua protrahida tolerancia para com essa nação: convencido de que devera cessar para sempre a causa desses conflictos, S. M. I. julga ter esgotado os meios pacificos para chegar a esse fim e ter recorrido á sorte das armas só como ultimo extremo.

O imperador Napoleão declara ser levado á guerra pela Austria ter violado o territorio do seu alliado e pela necessidade de reprimir o espirito de conquista dessa potencia, anciosa de estender suas fronteiras da Italia até as portas da França. El-rei de Sardenha falla aos seus soldadas na defeza da patria contra as forças invasoras d'Austria, e lembra á Italia inteira que os seus Estados são invadidos só porque elle sympathisa com os gemidos da grande nação Italiana. Taes são as razões, que em geral encerram aquelles documentos, para justificar o actual conflicto entre as potencias.

A França vai contrahir um emprestimo de 500 milhões de francos por subscripção nacional. O juro será de 4 por cento, sendo a emissão a 90 ou de 3 por cento, sendo essa mesma emissão a 60.

A noticia d'alliança offensiva e defensiva celebrada entre a Russia e a França não é reputada de inteira veracidade, com quanto a politica desta ultima nação para com a côrte da Russia desde a paz de Paris leve a crêr que de ha muito o gabinete das Tuilherias cimentava estreitas relações com o de S. Petersburgo. Além de que não é de suppôr que o imperador Napoleão se aventurasse a entrar na actual guerra sem um grande apoio como o da Russia, por exemplo, afim de assim equilibrar o peso que tem elle contra si em toda Allemanha, onde por certo todas as sympathias são pela Austria embora a guerra tenha de limitar-se a Italia: demais a idéa de alliar-se com a Russia contra a Austria seria tanto mais natural quanto é sabido que desde a guerra da Criméa o gabinete de S. Peterburgo não tem entretido com o de Vienna as melhores relações pela neutralidade que este manteve naquella occasião, quando a Russia delle esperava toda cooperação effectiva contra a França, Inglaterra e Turquia, visto os serviços que ella lhe prestara em 1848 por occasião da guerra da Hungria.

Avista pois destas considerações não se póde repellir inteiramente a possibilidade de semelhante pacto.

O principe Gorthschachoff tem negado a existencia de semelhante alliança; mas ao mesmo tempo tem dado a entender que a Russia se acha de intelligencia com o imperador Napoleão a respeito desta guerra, posto que se tenha ella reservado o direito de obrar livremente conforme as circumstancias lh'o indicarem.

Uma força de 60 mil Russos marchou já sobre as fronteiras Austriacas; e outra igual avançou do lado da Besserabia.

Quanto á alliança entre a França e Dinamarca nada parece confirmar essa noticia.

A Prussia declarou-se neutral na questão entre a França e a Austria: entretanto annunciou que sustentaria uma neutralidade armada e que accederia aos desejos da Dieta quanto a mobilisação do seu contingente como potencia confederada. As fortalezas federaes vão em breve ser guarnecidas em pé de guerra.

O imperador dos Francezes permittio aos subditos Austriacos a continuação de residencia no solo Francez, excepto quando por motivos bastantes deixassem elles de merecer este favor.

Um decreto imperial marcou um prazo para os navios Austriacos deixarem os portos da França.

O governo Sardo confiscou os navios Austriacos ancorados nos portos do Piemonte.

Por noticias do Pacifico soube-se aqui que no dia 22 de março a cidade de Quito fora completamente destruida por um terremoto. Cinco mil almas pereceram.

Lisboa 13 de maio de 1859.

A' 1 hora da tarde.

Desde a minha de 13 do mez passado, escrevi-lhe duas mais; uma pelo *Mersey*, que sahio daqui no ultimo de abril, a pela canhoneira brasileira *Belmonte*, que sahio do Tejo, conjunctamente com a canhoneira *Parnahiba* a 7 do corrente pela manhãa.

Pela corveta brasileira *Bahiana*, que largou daqui dous dias antes, não escrevi, pois sendo aquelle vaso destinado para viagens de instrucção, não contava que fosse directamente ja para os portos do brasil, e estas cousas meu charo redactor, são o segredo do capitão. Não se perguntam. Tenho-lhe mandado os ultimos despachos da telegraphia electrica, recebidos aqui ate á ultima hora, o que continuarei a fazer, sobre tudo em quanto durar á actual crise europea.

Junto a esta, encontrará pois o que tem occorrido em relação aos acontecimentos da Italia depois do dia 9, em que o *Tyne* sahio de Southampton.

Quanto á nossa politica interna, pouco tenho que mencionar. O ministerio vai-se conservando, mas tem em dous mezes incompletos dado mais que fallar á opposição, que o seu predecessor em dous annos de existencia. Entretanto os mininistros actuaes julgam-se firmes como rochedos. Há tres dias na camara popular o Sr. Fontes soltou esta expressão, que tem levantado uma borrasca de acerrimos commentarios:

« Não sahirei do governo senão com um barril de polvora! »

Será propria do ministro de um rei constitucional tal declaração? Que ficam representando a imprensa e a tribuna á vista de semelhantes intenções?

O despacho de Santos Monteiro (das sete-casas) para director effectivo da alfandega grande de Lisboa, e a nomeação de Costa Cabral (conde de Thomar) para ministro plenipotenciario de Portugal na côrte do Rio de Janeiro, bastam para caracterisar o actual gabinete.

Tem-se feito reviver o que escreveu n'um pamphleto celebre, em 1850, o então tribuno do povo José Maria do Casal Ribeiro, e hoje ministro da fazenda. Aquella publicação appareceu, como derradeiro brado de imprensa livre, fulminando o projecto da famosa *lei das rolhas*.

Que improperios que alli vinham! Parece incrivel que se dissesse tanto de um homem publico, e ainda mais incrivel parece que, passados poucos annos todas estas amabilidades tenham esquecido, e o pamphletario faça parte de um ministerio que dá o diploma de embaixador ao mesmo homem que accusou de traidor, de concussionario, etc. etc.

Ao lado do conde de Thomar, nesse gabinete que a regeneração derribou, e que o cidadão Casal Ribeiro stigmatisava atrozmente, sentava-se Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Pois bem: o Sr. Ferreri, é o actual ministro da marinha e senta-se hoje ao lado de Casal Ribeiro, o autor daquelle folheto, e seu collega no governo.

O duque da Terceira, abatido pelas declarações epigrammaticas do sustentaculo regenerador José Estevam, no primeiro dia de sua ascenção ao poder, ficando a sua significação politica á frente do gabinete reduzida ás exiguas proporções de um officio de palacio, pois lhe chamou «introductor e mestre salla» para guiar os seus jovens collegas nas etiquetas da côrte, o duque da Terceira, como dizia, lamenta, mas um pouco tarde a confiança que depositou nos homens novos que assim ludibriam as suas cans ennobrecidas pela victoria, lançando-lhe ao rosto, crestado pelos combates, a sua insignificancia, como estadista.

Ainda mais:

Trata o Sr. Fontes de pedir autorisação ao parlamento para reformar a sua repartição, annexando á secretaria do reino (a sua) o conselho superior de instrucção publica que estava em Coimbra junto á Universidade.

A transferencia é boa em principio, e ha mais tempo que ella deveria estar feita. O que é intempestivo e despropositado é introduzir n'uma reforma bureaucratica a questão do ensino publico. Comtudo, ainda se poderia acreditar no dizer do ministro, que era habilitar-se pela presença immediata do conselho geral junto ao ministerio, para propor, na segunda sessão legislativa uma reforma do ensino publico, ampla e desenvolvida. É acreditavel.

Mas, para que introduzio e fez approvar pela sua maioria, na mencionada proposta de lei um artigo que sujeita, desde já a escola polytechnica de Lisboa ao ministerio do reino? Não podia o ministro da guerra, em cuja repartição ella se achava, reforma-la convenientemente? Não ficam as demais escolas de applicação e de ensino superior pelos diversos ministerios, — o ensino agricola e industrial no das obras publicas, o dos seminarios, no dos negocios ecclesiasticos, o naval no da marinha etc, etc. ? ?

É que o ministro da guerra é o presidente do conselho de ministros, a parece haver visivel empenho em cercer-lhe a influencia e diminuir-lhe o prestigio.

Hoje diz-se em lettra redonda e affirma-se nos circulos mais sizudos que o Sr. Fontes se apresenta com grandes pretenções á presidencia do ministerio.

Veremos o resultado.

É natural que depois do dia 21 do corrente se prorogem ainda as côrtes por mais alguns dias. Trabalha-se de dia e de noite; inventou-se uma entidade parlamentar a que chamão apagadores, para fazer andar os debates mais de pressa, ou por outra, suffoca-los á nascença, pedindo que se julgue assaz discutida a materia e requerendo a votação immediata.

O governo com taes accessores no parlamento é menos incommodado pela opposição, e faz marchar a todo o vapor discussões importantes, a que pediam grande madureza, reflexão e estudo. Foi o que succedeu com a da transferencia do conselho de instrucção publica para Lisboa, que acabou de votar-se antes de hontem.

Assim marchou o projecto de reforma da lei eleitoral Neste, ha uma disposição altamente progressiva, que é: não ficar havendo senão um só circulo eleitoral para cada deputado. Hão de prevalecer as influencias locaes ás recommendações e falsificações do poder, e a representação nacional será, a meu ver, mais legitima.

Duvida-se, com tudo, que o projecto passe na camara dos pares, pelo menos, no curto prazo que vai daqui ao dia 21.

Suppõe-se tambem, que o governo armado com as leis de meios, autorisações para a reforma de todas as secretarias de estado, menos a da fazenda, autorisação para elevar o nosso exercito ao completo que lhe é dado em tempo de paz, que são 24 mil homens, autorisação para a compra de 18 mil espingardas *Minié*, autorisação para a formação de corpos de segunda linha, dissolverá as côrtes lá para outubro ou novembro, no intervallo da sessão.

Nada se póde affirmar como positivo ainda, mas duvido muito que se resigne a continuar com a opposição que lhe ficou, e que de dia para dia se vai reforçando.

Celebrou-se na quarta-feira (11) o consorcio de S. A. a Sr.ª infanta D. Maria Anna, com o principe Jorge Frederico Augusto, de Saxonia. Ao meio dia acharam-se postados no largo das Necessidades o regimento provisorio de artilharia de campanha, os regimentos de infantaria ns. 1, 2, 7, 10 e 11, os batalhões de caçadores 1, 2, 5 e 6; a guarda municipal de Lisboa de infantaria; o principe que tinha chegado a Lisboa no dia 7 ás 8 horas da manhãa, na corveta de guerra «Bartholomeu Dias.» comboiada pela Sagres, e que se achava hospedado nos Paços de Belem, chegou ao Paço das Necessidades pela meia hora depois do meio dia, acompanhado por uma guarda de honra composta do regimento de lanceiros da rainha, da cavallaria da guarda municipal e do regimento provisorio de caçadores a cavallo, que era composto de dous esquadrões, um de cavallaria n. 4, e outro de cavallaria n. 5, e commandado por S. A. o Sr. infante D. João, tenente-coronel honorario de cavallaria n. 4.

Vinha o principe, assim como as pessoas da sua comitiva em coches da casa real, quando entrou no largo das Necessidades a divisão que ahi se achava fez-lhe a sua continencia, e o principe entrou na capella real pela porta principal, onde foi recebido pelo duque de Palmella, commandante da guarda real, e pelo marquez de Bemposta-Subserra mestre-sala, e foi acompanhado por estes dignatarios até ao lugar que lhe estava destinado á esquerda do altar-mór, defronte do throno: as pessoas do cortejo de S. A., tomaram lugar junto á parede atraz da cadeira do principe.

Suas magestades e altezas desceram á capella real pelo interior do Paço. El-rei o Sr. D. Fernando dava o braço á augusta noiva: no transito do Paço á capella real eram SS. MM. precedidas pelas outras pessoas reaes, e acompanhadas pelo ministerio, e conselho de estado, e pelos officiaes-móres ajudantes de campo de SS. MM. e mais creados da casa real. A dama camarista D. Maria de Vasconcellos e Souza, segurava a cauda do vestido da infanta noiva.

A entrada da capella real foram SS. MM. e a princeza desposada recebidos pelo eminentissimo cardeal patriarcha, e mais ecclesiasticos com o ceremonial do costume.

SS. MM. e S. A. depois de adorarem o Santissimo Sacramento, tomaram assento no throno que estava disposto á direita do altar-mór, ficando todas as outras pessoas reaes na tribuna da familia real.

O cardeal patriarcha celebrou a missa resada, e depois da missa subindo á cadeira gestatoria collocada em frente do altar-mór, mandou ler a dispensa, por elle concedida, para a celebração do matrimonio sem dependencia de proclamas. Em seguida S. M. el-rei D. Fernando, tomando a mão da princeza, e do principe Jorge, apresentou os dous desposados ao prelado.

O cardeal patriarcha interrogou então cada um dos principes se queria tomar o outro por seu esposo.

Quando dirigio a pergunta á princeza, esta fazendo venia á SS. MM. como chefes da familia real, e beijando a mão de el-rei D. Fernando, como seu pai, deu o seu consentimento.

Havidas as respostas dos dous noivos, o cardeal patriarcha procedeu á benção dos anneis nupciaes, e entregou-os aos dous principes que entre si os trocaram.

Subindo então S. E. ao altar-mór lançou-lhe as benções imperiaes, estando os esposos ajoelhados ante o altar.

Acabada esta ceremonia, os conjujes dando a mão um ao outro, tomaram lugar no throno, e cantou-se um Te-Deum acompanhado pela orchestra e cantores da capella real.

Concluidas todas as ceremonias retiraram-se as pessoas reaes para o Paço dando então o braço á S. A. a Sr.ª infanta, o principe seu esposo.

Os corpos passaram em continencia por frente do Paço das Necessidades estando SS. MM. e os novos esposos nas varandas do palacio.

Na quinta-feira (12) foi ao theatro de S. Carlos a familia real, tocando a musica á sua entrada, o hymno nacional, e estando todos espectadores virados para a tribuna, os homens de rigoroso trage de recepção, e as senhoras decotadas e de manga curta.

Hoje sexta-feira deve haver pelas quatro horas da tarde parada geral no Terreiro do Paço, passando revista ás tropas S. M. o Sr. D. Pedro V., acompanhado pelos outros membros da familia real, desfilando depois as divisões em continencia por frente da tribuna onde estarão as demais pessoas da familia real, e para onde ha de voltar S. M. el-rei. A noite haverá recepção no Paço das Necessidades pelas 9 horas.

Assim terminarão os tres dias de gala, havendo durante as respectivas noites illuminação de quasi todas as frentes dos edificios publicos e particulares e repiques de sinos. Os theatros tem tido grande concurrencia.

Corre que entre as peças do enxoval da infanta noiva avultam os seguintes primores:

Uma presilha de prender a banda das ordens, avaliada em sete contos de rs. Esta presilha pertencera a Sra. D. Maria II, e foi offerecida a augusta noiva pela Sra. infanta D. Antonia, sua irmaa.

Um toucador todo de prata, de subido valor, e um broche de brilhantes no valor de 12 contos de rs., dadiva de S. M. a Imperatriz viuva, duqueza de Bragança.

Um aderêço de brilhantes offerecido por el-rei seu irmão, sahio das officinas do fallecido ourives Raimundo José Pinto, onde tambem se fez a riquissima corôa para a Sra. D. Estephania.

El-rei D. Fernando alem de outras prendas deu a sua filha um lenço de assoar de grande estima, a que dão o valor de um conto de réis. Um colar magnifico de perolas finas dado pela senhora infanta D. Isabel Maria.

Quanto a roupas, leva a joven infanta seis duzias de cada genero e especie, entre as quaes se notam custosos chailes de cachemiras, vindos de Londres, por intervenção do nosso embaixador alli. Avaliam-nos em 400 libras cada um.

Leva de dote 90 contos em dinheiro e 30 em enxoval, alem disso hade levar a legitima que lhe pertence da parte da mãi, á Sr.ª D. Maria II, orçada em mais de cento e oitenta contos de réis.

Tem tambem tido varios presentes de outras personagens, tanto da familia real, como da côrte.

O Sr. Cifka photographo da casa real confeccionou um riquissimo album de photographias representando differentes vistas de Portugal, que offereceu á princeza D. Maria Anna. O album é primorosamente encadernado em marroquim encarnado, ornado de bellos lavôres gothicos, todos bem dourados: tem 3 palmos e meio de largo e dous e meio de altura.

Naprimeira pagina tem o retrato da princeza rodeado por uma tarja de flôres: desenhados á penna, e tendo de cada lado tres vistas de monumentos nacionaes; a segunda pagina representa toda a familia real. As mais vistas são: a dos Arcos das Aguas Livres, Torre de Belem, Theatro de D. Maria II, uma do palacio das Necessidades, outra dos jardins das Necessidades, uma do palacio de Belem, duas do palacio da Ajuda, tres do convento dos Jeronimos, duas de Lisboa, tiradas do Castello, uma da estatua equestre do Terreiro do Paço, uma do interior das minas do Carmo, duas vistas de Mafra, duas de Setubal, onze de Cintra, Pena e Castello dos Mouros. Está riquissimo.

Diz-se que suas altezas o principe Jorge e sua esposa D. Maria Anna, partirão para Dresde no domingo ou seg unda proximos, na corveta *Bartholomeu Dias*.

O governo tem-se malquistado com a população da capital, nestes ultimos dias: Depois da ultima lei do recrutamento, os differentes concelhos, e principalmente os de Lisboa, tem feito os recenceamentos e mais processos do recrutamento com todo o deleixo, de modo que o effectivo do exercito se acha muito diminuto, alem do grande numero de baixas que se devem aos soldados, que completaram o seu tempo.

O governo deu ordem as autoridades subalternas para que apresentassem no menor tempo possivel e fosse como fosse, o numero de recrutas de que estavam em divida, procedendo conforme a lei contra os refractarios: o que fariam as autoridades de Lisboa? Recommendaram aos regedores e cabos de policia que procedessem. Estes sahiram, e de noite emboscados a todos os recantos, ás portas dos theatros, das officinas, dos cafés, emfim por toda a parte, começaram a deitar a mão a torto e á direito, a quem passava, e que tinha cara de poder servir no exercito, e aos magotes os iam levando ás estações municipaes, onde passavam a noite encommodados até provarem que estavam livres do recrutamento; os jornaes de todas as côres, excepto os defensores da situação, tem gritado, a cidade tem estado em alvoroço, fez-se nas camaras uma interpellação ao ministro do reino que respondeu gracejando; emfim se proseguem não dou muito porque se continua a manter a segurança publica.

Agitam-se agora outras duas questões, que conservam dividida a imprensa notociosa:

A 1.ª é a da escriptura da nossa primeira actriz Emilia das Neves e Souza, a segunda é a proposta de uma companhia para tomar a gerencia do theatro normal mediante um subsidio do governo.

A actriz Emilia sollicitou e obteve do governo uma portaria por meio da qual podia dar 3 representações no theatro normal em beneficio de alguns estabelecimentos de caridade. Tem dado nos primeiros dias a Dama das Camelias, de Alexandre Dumas, filho, em que vai divinamente.

O publico enthusiasmado, e a sua *coterie* pede a escriptura da actriz, a autoridade nega-lh'a: do salão do espectaculo sahem para a imprensa, e começam os dous partidos a escrever columnas, e columnas, prô e contra.

A Sra. Emilia das Neves não se quer escripturar, senão com certas condições que são humilhantes, para as autoridades, commissario regio, ensaiador e director de scena.

O Sr. D. Pedro do Rio, commissario regio, propõe-lhe uma escriptura, equivalente á sua, emquanto a honorarios, mas fazendo-a sujeitar a todos os deveres, a que os outros actores estão sujeitos.

O publico imparcial e sensato está do lado da autoridade, e pede á illustre actriz a quebra do seu capricho.

Na outra questão figura, o nosso poeta satyrico

Francisco Palha, de um lado como o emprezario proponente, e do outro o dramaturgo Ernesto Biester. Tem começado o tiroteio e as duas partes belligerantes promettem não perder uma pollegada de terreno.

Continua a companhia hespanhola de Zarzuella, a fazer as delicias dos dilettanti de Lisboa, mas sobre tudo o que é admiravel é o corpo de baile, e muito principalmente a primeira bailarina, Medina. Em numero é esta companhia a maior que em Lisboa tem apparecido, mas a que esteve aqui anteriormente era na verdade muito melhor que a actual.

Está annunciado para hoje no Café Concerto um baile de mascaras, que deve estar muito animado.

No 1.º deste mez houve um concerto e baile dado pelos rapazes solteiros aos seus amigos casados, nos salões da Academia Philarmonica. Damas de primeira aristocracia, primeira belleza e primeiro talento, foram as executantes do concerto, acompanhadas por cavalheiros, alguns dos quaes, bem conhecidos na sciencia e nas lettras. O baile durou até dia claro.

Consta agora que se vai dar outro concerto e baile, n'um barco convenientemente armado, navegando em noite de luar, pelas aguas do Tejo. Se levam a effeito este pensamento, deve ser uma noite como as que se passaram na antiga Veneza; entretanto, com franqueza lhe digo, que o tempo não vai para poesias, e que por mais luar que esclareça o rio, por mais formosuras que abrilhantem aquelle sarão fluvial, o cabeçudo do padre Tejo ha de ainda por muito tempo conservar-se positivo, como um esquadrão d'algarismos, e glacia como a conversação de um agiota.

Os promotores do divertimento pretendem provavelmente, reproduzir aquelle saudoso baile, tão suavemente narrado por Mery, a bordo do *Cambriàn* na Condessa Hortencia. Diga-se a verdade, temos tido o mão gosto de desaproveitar no estio as bellas noites que se podiam passar navegando pelo Tejo, tão convidativo, e proximo da parte mais populosa da capital. Oxalá que este baile seja uma verdadeira funcção inaugural, e acclimem o passatempo entre nós.

L.

FUNDOS PUBLICOS,

Praça de Lisboa, 12 de maio.

Inscripções de assentamento 3 por cento, 45 1/2 --46 1/2.
Coupon 45 a 46.
Divida differida 29 a 30.
Papel moeda 25 a 30.
Com juros do 1.º de janeiro de 1859 em diante.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Ao processo de falsificação de actas, em que foram pronunciados pelo juiz de direito da comarca do Brejo da Madre-Deos, dous membros da mesa das ultimas eleições alli procedidas, sendo interposto o recurso para a relação do districto; foi a sentença confirmada, menos na parte da applicação da pena, que soffreu alteração.

Este facto destróe inteiramente a theoria de que em materias de eleições, o que não é licito é perder.

— Corre que está exenerado do cargo de subdelegado do primeiro districto dos Afogados o Sr. José Gorgonio Paes Barreto, sendo substituido pelo Sr. bacharel José Roberto de Moraes e Silva.

— Foi tambem exonerado do cargo de delegado da comarca do Limoeiro, por assim o haver pedido, o Sr. capitão Lourenço Cordeiro Soares de Mello, que o exercia.

— Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 26 do corrente 5 homens e 1 mulher, sendo: livres 5 e escravos 1; a ordem do delegado do primeiro districto 2; do subdelegado da freguezia do Recife 2; do da freguezia do Santo Antonio 2.

— Passageiros vindos do norte no vapor *Persinunga*:

Capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha e um criado, Josepha Maria da Conceição, José Deodato Ferreira, D. Antonia Candida Padilha e uma criada, J. J. Friess, J. Reller, José Sabino de Oliveira, D. Francisca de C. P. de Oliveira, Dr. Ovidio da Gama Lobo, Christiano da Gama Lobo, José Ribeiro Campos, José Fernandes Passos, João Francisco Carneiro Monteiro, Manoel Antonio da Costa, Manoel Gabriel Carvalho, Joaquim Soares Raposo da Camara, Manoel dos Santos, Manoel da Hora, Germano José Rodrigues, Gabriel Archanjo, Manoel Francisco Pinheiro de Carvalho, João Coutinho da Rocha, Francisco Monteiro da Silva, Manoel Ignacio de Souza, Vicente Filippe Bezerra, Francisco Pedro, Ignacio Ibiapina da Silva Sobral, um sobrinho e um criado, José Pereira de Miranda e Cunha, 4 soldados e 2 presos.

— Passageiros do vapor inglez *Tyne*, vindo da Europa:

João Francisco Lisboa, sua senhora e uma filha menor, Manoel Pereira Reis Junior, João Monteiro de A. Junior, Joaquim Moreira da Silva, Augusto N. Correia, Antonio Francisco Pereira, Giles Seddon e sua senhora, J. Broun, A. do Rego Barros, A. de Aragão Bulcão, Leger Joaquim, Eduardo Adour, Joaquim Martins Moreira, José Guilherme Guimarães, Roberto Cunvino, Thomaz Pater, Thomaz Rayner, E. Leach, 10 machinistas para a estrada de ferro

— Passageiros do patacho portuguez *Promptidão*, sahido para o Porto:

Manoel Martins Dias e João Rodrigues Canhoto.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 27 do corrente para o consumo desta cidade 70 rezes.

— *Mortalidade do dia 27*:

Francisco Manoel, branco, viuvo, 84 annos, diarrhéa.
Domingos Antonio, branco, solteiro, 39 annos, colite chronica.
Amelia, branca, 2 annos, bexigas.
Carlota, branca, 6 mezes, detenção.
Epiphania, preta, 4 dias, convulsões.
Romana, parda, escrava, 6 mezes, desinteria.
Ponciana Maria da Conceição, parda, casada, 20 annos, convulsões.

— *Hospital de caridade.*—Existem 52 homens, 49 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 2 escravos; total 104.

Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto ás 7 e 40 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 7 e 50 minutos da manhãa, Dr. Firmo ás 6 1/2 da tarde de hontem.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo paquete de Southampton, entrado nesto porto hontem á tarde, recebemos as cartas dos nossos correspondentes de Hamburgo, Bruxellas, Paris, Londres e Lisboa, bem como gazetas inglezas, francezas e portuguezas.

Em outro lugar encontrarão os leitores as cartas de Hamburgo, Londres e Lisboa, a cujas noticias acrescentamos o seguinte resumo, que nos enviou o nosso correspondente de Lisboa, sob a data de 13 do passado:

Com quanto em Londres, Paris e Hamburgo tenha o seu excellente jornal correspondentes que rivalisam em pontualidade para que os seus numerosos leitores recebam as ultimas noticias da politica européa, julgo do meu dever, sobre os ultimos despachos da telegraphia electrica recebidos aqui em Lisboa, dar-lhe por todos os paquetes um alcance das occurrencias mais notaveis. Assim o fiz pelo *Mersey*, pela *Belmonte*, de S. M. Imperial e agora o faço pelo *Tyne*, que partio a 9 de Inglaterra.

O despacho recebido á noite quando lhe escrevi a minha ultima, era de Madrid--dia 6-- 2 horas e 15 minutos da tarde.

Vienna 28 de abril.--O imperador d'Austria publicou um manifesto muito bellicoso.

Alexandria 4 de maio.--Os Austriacos de Sale marcharam sobre Trino. Passaram o Pó nas immediações de Candria.

Turin 5.--Tiveram lugar duas escaramuças na direcção de Valenza nos dias 3 e 4; durou a primeira 15 horas e a segunda do meio dia até á noite! Os Piemontezes tiveram 20 feridos. Foi mais consideravel o numero dos Austriacos feridos. Estão em Castel-Nuovo, sobre o rio Scrivia 4,000 austriacos.

Parma 5.--A duqueza regressou hontem.

Paris 5.--3 por cento,--61.--Os 4 1/2 ficam a 89. --Consolidados inglezes 89 7/8 a 90.

Os jornaes francezes continuam a desmentir o facto da assignatura do tratado entre a França e a Russia, de que a imprensa se tem occupado.

Em Genova foi publicada a proclamação que foi dirigida ao exercito toscano, convidando-o a esperar o signal de guerra, para então marchar compacto e poder offerecer ao Piemonte o reforço de 12,000 homens.

O texto e os motivos apresentados na proposta feita pela Prussia á Dieta Germanica, desmente evidentemente o caracter que lhe attribue a imprensa de Vienna. Os motivos da proposta declaram com clareza que a Prussia não tem outro fim mais do que apresentar uma primeira medida geral que colloque a confederação no estado de occorrer á sua segurança, se as eventualidades a levarem a uma situação perigosa. Esta proposta parece pois ter sido feita pela Prussia de uma maneira inteiramente independente da Austria, não havendo por consequencia a menor razão para suppor que esta ultima potencia tenha influido neste procedimento ou que o passo dado pela Prussia sirva para justificar qualquer idéa que se tenha espalhado de um accordo entre aquelles dous gabinetes.

Segundo referem de Vienna não era alli ha 15 dias negocio assentado definitivamente a maneira porque se havia de obter o dinheiro necessario para a guerra. Era assumpto de discussão se se devia lançar mão do meio contribuitivo, e de um emprestimo feito ao estrangeiro. Afinal decretou a Austria o emprestimo de 200 milhões de florins. O facto de um emprestimo não offerece cousa alguma de extraordinario, porque augmentando consideravelmente a despeza facil é de prever que este fosse o meio de que se lançasse mão. O governo austriaco receiando as difficuldades que encontraria em verifica-lo no estrangeiro, resolveu verifica lo no paiz, e determinou que o banco nacional de Vienna concurresse, por meio de uma nova emissão de notas de cinco florins, com dous terços do mesmo emprestimo, sem comtudo ficar ao banco a responsabilidade ou obrigação de pagar essas notas a numerario. Outras medidas de fazenda tomou o governo austriaco e todas tendem ao mesmo fim de alcançar dinheiro, ja pela cobrança de impostos, já pela deducção dos juros das obrigações do estado.

Ao passo que a França levanta em poucas horas valiosos emprestimos, a Austria julga como mais adoptavel medida financeira a imposição de uma contribuição forçada. É notorio o estado da fazenda publica n'aquelle imperio, mas se a causa que elle defende fosse popular, se o paiz a aceitasse com verdadeiro interesse, os capitaes de certo concorreriam a um emprestimo nacional sem caracter de violencia.

Sahio de Malta uma esquadra ingleza para cruzar no Adriatico. Outra esquadra tem ordem para se conservar em frente de Genova.

A França, como ja lhe disse na minha ultima carta, chamou ás armas mais 140.000 homens.

No dia, pela uma hora da tarde, receberam-se noticias de Alexandria [Italia] no dia 4. Os austriacos repassaram o Pó. As chuvas causaram taes innundações nas planicies, que estorvavam as operações.

Os tres por cento em Paris ficavam a 61. Os 4 1/2 a 88. A 8 ficavam na praça de Londres os consolidados de 98 1/8 a 90 3/8.

A proclamação de Victor Emmanuel é digna de attenção, porque, recordando aos soldados as suas victorias passadas, indica-lhes quem são os seus alliados na presente campanha, e ao passo que excita a sua coragem, appella para os louros que esses mesmos soldados vão colher.

As trompas francezas que tem entrado na Italia tem recebido uma tal demonstração da parte do povo, que poderá antes chamar-se-lhe completa ovação.

Tudo é enthusiasmo; povo e soldados confraternisando, soltam o mesmo grito, por que vêem diante de si a mesma causa a defender, os mesmos principios a proclamar.

O imperador da Austria, pela sua parte publicou tambem o seu manifesto. Neste documento mostra elle a necessidade de uma guerra com a Sardenha, appellando para o patriotismo e fidelidade dos povos da Allemanha, e manifestando a esperança de que toda a Allemanha lhe prestará valioso auxilio.

Na Prussia além dos tres corpos do exercito, terceiro, setimo e oitavo, que vão ser postos em pé de guerra, todos os corpos de tinha vão ser levados ao seu estado completo: antes das festas da Pascoa, foram expedidas as ordens necessarias para se ahamar a reserva.

No dia 9 recebeu-se em Lisboa communicação telegraphica de Genova, dizendo que os Austriacos pelas 10 horas e meia da noite, procuravam fortificar-se sobre Sesia, proximo a Vercelli. Occupavam Santhia. Faziam-se preparativos para a recepção do imperador dos Francezes, que era esperado alli na terça ou quarta-feira proxima.

Alguns navios austriacos que se achavam no porto de Genova haviam sido tomados.

O mesmo despacho deu uma alta de 5 por cento aos fundos inglezes. Mas verificou-se depois ser engano.

Dizia a mesma communicação que se esperava, dentro em pouco uma grande batatha.

O ministro dos negocios estrangeiros da Austria, o conde Buol, dirigio aos agentes diplomaticos no estrangeiro uma nota no dia 29 de abril, acompanhando o manifesto imperial. O facto mais importante que se notava nessa circular, é que o governo francez declarara a 26 que considerava a passagem do Tessino pelas tropas austriacas como uma declaração de guerra com a França.

A circular do conde Buol é uma recapitulação mais ou menos imparcial, da historia das relações dessa potencia com o Piemonte, no espaço dos ultimos dez annos.

Na opinião do governo austriaco, o Piemonte nunca aceitou sinceramente a paz concluida, depois da derrota de Novara; foi para dar andamento aos seus projectos a respeito da Italia, e ter o direito de fallar em nome da Peninsula, que se envolveu na guerra do Oriente.

O conde Buol queixa-se tambem da infracção dos tratados, commettida por parte da Sardenha, quando consentio no alistamento de subditos e desertores austriacos, apezar dos compromissos concluidos com a Austria para a extradicção de desertores.

As autoridades de Livourne, seguindo o movimento de Florença, publicaram diversas proclamações, felicitando a Toscana por poder tomar parte na guerra da independencia.

Todas essas proclamações declaram expressamente que o rei Victor Emanuel proverá só por si á manutenção da ordem e ás necessidades da guerra, sem de qualquer modo, regular a sorte definitiva do paiz.

Pelo que respeita a terem os Austriacos repassado o Pó, parece livre de toda a duvida que o governo piemontez, para difficultar a marcha do exercito inimigo, resolveu promover artificialmente uma inundação, fazendo abrir as represas das aguas, que se espalharam pelos campos que deviam ser atravessados pelas tropas austriacas. Esta resolução produzio o effeito que se desejava, mas paralisou as operações, em consequencia do estado a que ficaram reduzidos os campos.

Sobre o recontro que teve lugar entre os dous exercitos, não são ainda muito circumstanciadas as noticias que temos, todavia sabe-se que os Austriacos forçaram á baioneta a ponte de Buffalora, mas diz-se que elles ahi soffreram uma perda consideravel. Só de um regimento, perderam os Austriacos o coronel e 130 officiaes.

As eleições em Inglaterra continuam a ser muito contrarias á politica do gabinete Derby. De 131 deputados eleitos, 91 pertencem á opposição, e só 40 ao partido ministerial. Todos os homens notaveis do partido liberal foram eleitos: lord John Russell, lord Palmerston, sir Lewis, sir Chi Wooh, Mr. Roebuck, Mr. Gladstone e Mr. Bright não encontram a menor opposição.

No dia 10 annunciou aqui o telegrapho, por despacho de Turim, que no dia 9 ás 4 e 25 minutos da manhãa, houve um ataque na ponte de Cazale-Nuovo. Os Austriacos foram batidos. Estes fortificavam-se nas margens do Sesia, reconcentrando-se.

Os alliados, dizia aquelle despacho, tomarão a offensiva, logo que chegue o imperador.

Reunem-se 15,000 Austriacos nas fronteiras da Toscana.

A França e o Piemonte contribuirão para a restauração da duqueza de Parma.

Em Paris no dia 9, ficaram os 3 por cento a 60 e 90 centimos.

Os 4 1/2 a 88 e 75 centimos.

Em Londres no mesmo dia, fecharam os consolidados de 91 1/8 a 91 1/4.

O imperador Luiz Napoleão partio no dia 10 ás 6 horas da tarde, trajando o uniforme de general.

A imperatriz Eugenia acompanhou-o até Fontainebleau. Grande enthusiasmo popular. A imperatriz foi encarregada da regencia, devendo ouvir o principe Jeronimo.

O duque de Padua foi encarregado da pasta do interior; Mr. Delangle, da justiça; Mr. Randon, da guerra, e o marechal Vaillant, commandante em chefe do exercito da Italia.

Bolsa de Paris a 10 do corrente: 3 por cento, 60 a 80; e os 4 1/2 por cento 88 - 50.

Os consolidados inglezes 91 3/4 a 91 7/8.

— O Governo de Napoles declarou-se neutral.

O *Lloyd-austriaco* suspendeu a navegação dos seus barcos a vapor.

O duque de Modena enviou tropas para Massa a Carrara, para fazer voltar essas cidades á sua obediencia, mas julgava-se que antes da chegada dessas tropas, os piemontezes teriam conseguido tomar posse dessa parte do territorio insurgido, e assegurar-se ao mesmo tempo das relações directas por via de terra com o grão duque da Toscana.

O governo francez tomou uma resolução a respeito dos subditos austriacos residentes em França. Estes poderão continuar a residir alli, emquanto o sua conducta não offerecer motivos de queixa; e pelo que respeita ás embarcações austriacas que se acham nos portos de França, é-lhe permittido o prazo de mez e meio, para seguirem para os seus destinos.

No congresso hespanhol foi votado por 233 votos contra um, o projecto apresentado pelo governo, para elevar o exercito á força de 100,000 homens. Os oradores que sustentaram o projecto, fundaram-se principalmente na necessidade de tomar o reino de Hespanha as medidas convenientes para se prevenir de uma qualquer eventualidade, no caso de uma guerra geral. O argumento apresentado por um dos oradores de que—se a Russia e a Inglaterra tomassem parte na guerra, a Inglaterra ligada com Portugal, por meio de tratados de alliança, de certo faria entrar as suas forças no reino de Hespanha—merece ser verdadeiramente commentado. Em Inglaterra, comquanto o espirito publico sympathise com a causa da independencia da Italia, o principio mais geralmente aceito, é o da neutralidade na presente conjunctura, e se aquelle paiz se esforça para sustentar este principio, cuja vantagem todos reconhecem, como poderia elle aproveitar a posição geographica de Portugal, para fazer entrar o seu exercito no reino vizinho?

Este argumento e outros da mesma natureza podem talvez produzir effeito naquelles que consideram as cousas superficialmente, e que dão credito aos primeiros boatos e impressões.

No congresso hespanhol tambem se pedio que fosse armada de preferencia a milicia nacional.

A crise é melindrosa; a Europa tem os olhos voltados para o theatro da guerra. As providencias geralmente tomadas, demonstram que os diversos gabinetes, reconhecendo a gravidade das circumstancias, entendem dever adoptar medidas que colloquem os seus respectivos paizes em posição de poder fazer face a quaesquer eventualidades que os lancem no meio da luta.

As medidas militares tomadas pelo governo suisso, para a defeza da neutralidade do paiz, tornam necessaria a convocação da assemblea federal.

No dia 12 pelas 11 horas da noite recebeu-se em Lisbôa o seguinte despacho:

Madrid ás 7 horas e 35 minutos da noite:—o imperador Luiz Napoleão embarcou hoje em Marselha para Genova.

— Os Austriacos retiravam precipitadamente de Livarria, Trousano, Santhia, Cavaglia, Saunzzola, Vercelli, Carzana e Stropiano.

« Ignora-se a causa d'esta retirada precipitada.

« A cavallaria e artilheria franceza chegou a Nice.

Esta noticia, vinda assim inesperadamante, indica, a ser exacta, que os alliados terão feito algum movimento offensivo que obriga os Austriacos a uma prompta retirada; ou então que estes retiram buscando posições para a defensiva, abandonando o seu primitivo plano de ataque.

Até a 1 hora da tarde, que fecho esta, não se recebeu em Lisbôa mais nenhum despacho, que me conste.

Hontem á noite, nem o governo, nem as redacções receberam communicação alguma.

Quebras estrondosas, suspenção de telegraphos electricos, e de linhas de caminho de ferro e vapores; baixa excessiva nas acções e titulos de divida, nacional, desanimo no commercio, paralisação, em fim, de tudo, eis o quadro que apresenta a Europa. Cento e tantas quebras tem havido depois de 20 dias, sendo: 54 em Londres, 16 em Madrid, 5 em Paris, 4 em Bruxelas, 3 em Anwers, 5 em Vienna, d'Austria uma das quaes de 35 a 40 milhões de francos, e outras em muitas diversas cidades.

Communicados.

O « LIBERAL » AMEAÇANDO O MONARCHA, E A CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.

A linguagem da redacção do *Liberal*, e de seus communicantes tem tomado de certo tempo para cá um tom ameaçador: idéas um tanto anarchicas hão sido socrateiramente emittidas: mas do dia 20 do corrente em diante vão se tornando mais francas.

Ameaças bem directas e positivas se tem feito ao nosso monarcha, á quem se quer amedrontar com idéas de revoluções. O pacto fundamental tambem ha sido indirectamente ameaçado. Em um artigo redigido *machiavelicamente*, se faz sentir a necessidade da sua reforma.

Quem pensaria que homens, que, ha quatro mezes, se apregoavam tão monarchistas, e defensores da constituição, se tornariam hoje *republicanos encapotados! Alta sant judicia Dei!*

Parece-nos estar ouvindo o grito de —mentes, calumnias —

Para evitar esta resposta, aqui vai a prova das nossas proposições.

Liberal Pernambucano numero 1,984, em um artigo, que tem por epigraphe —Mala para a côrte— le-se o seguinte:

« *Europa.*—As noticias que da Europa nos trouxe o vapor, enthusiasmou a muita gente, que pensa que os negocios daquella parte do mundo muito influem sobre a marcha politica do Brasil.

Segundo pensamos não vão errados aquelles que assim opinam, e ahi estão os factos que vem em apoio deste modo de encarar as cousas.

Quando em 1830 Paris fez a revolução de julho, a côrte do Rio de Janeiro não ficou atraz, e *em 1831 Pedro I abdicou, e refugiou-se em Portugal.*

A revolução de fevereiro de 1848, que destronou Luiz Filippe, mais ou menos reflectio sobre o Brasil, e mais tarde aqui em Penambuco *briosos patriotas* (ainda ha poucos tempos loucos que arrastaram o povo ao matadouro!!) *alçaram o pendão da revolta, e ninguem sabe qual seria a ultima palavra de semelhante movimento.*

Seja como fôr, S. M. o Imperador deve estar alerta, e com sua consumada prudencia (que dentada de morcêgo!) deve evitar um cataclisma *em que elle terá muito que perder!* »

Muitas pessoas que leram o que acima fica transcripto, ficaram estupefactas, e querendo fazer justiça á redacção daquelle jornal, attribuiram semelhante escripto á algum *fanatico colaborador*. Mas desse engano veio tira-los a propria redacção do *Liberal* com um artigo editorial que vem estampado na primeira columna do seu numero 1,987 de 21 do corrente, e onde se leem os seguintes trechos:

« Verdade seja que nelle (pacto fundamental) o elemento democratico tem um quinhão mais theorico do que pratico, porque o processo eleitoral não encontra ahi bases bem definidas e fixas no sentido de garantirem a verdade da representação nacional. *Mas uma reforma aconselhada pela experiencia, e não o seu anniquillamento* (Pilula dourada!), *é o que justamente convem, e a unica cousa pela qual cumpre que se trabalhe.* »

Constituinte no caso! Constituinte com que sempre antipathisou o *Liberal*, como por diversas vezes tem dito!

Depois de procurar neutralisar o effeito do trecho transcripto, prosegue:

« Parece que ha *no poder central do Brasil* (Que poder será este? Será o poder moderador; crismado de central?) uma certa ogerisa ao elemento democratico (Esta mania de elementos ainda dá cabo do Liberal.), pois desde a politica de reacção, até o emprego *da afamada conciliação* (note-se que o Liberal quebrou lanças para sustentar que a politica de conciliação fora idéa do monarcha que com ella salvou o Brasil.) não podemos descobrir se não embaraços creados (Porquem?) á subida do partido liberal ao governo. Entretanto, somos inclinados a crer que o jogo dos partidos no Brasil segue mais ou menos o movimento politico da Europa. (Não será esta a mesma penna que escreveu a mala para a côrte?)

« As liberdades (!) por toda a parte encontram uma certa reacção despotica, e os seus continuos triumphos são devidos a esforços inauditos.

« Será muito para receiar *que a onda popular não cresça* á força de lutar contra o embaraço (Que embaraço? Será contra o poder central?), e não venha a transbordar. As concessões então viriam tarde, e o poder é regularmente sacrificado, quando pretende conceder no dia seguinte o que devera ter concedido na vespera. »

(Este final dirá respeito ao poder moderador? Haverá ahi alguma allusão á Revolução Franceza em 1848?)

Concluiremos perguntando ao benevolo leitor—é bico, ou cabeça?

Recife 25 de maio,

(O observador.)

Publicações a pedido.

Eleição dos juizes, escrivães e mordomos, que tem de coadjuvar a irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros erecta em sua capella do Porto das Canoas do Recife no anno de 1860.

Juiz por eleição.—O Illm. Sr. consul de Meklemburg Streiltz, capitão José Antonio de Araujo.
Juiz por devoção.—O Illm. e Rvm. Sr. padre José Leite Pita Ortigueira.
Juiza por eleição.—A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Thereza Affonso Moreira, viuva do Illm. Sr. José Affonso Moreira.
Juiza por devoção.—A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Maria de Jesus Mesquita Dutra, consorte do Illm. Sr. Candido Thomaz Pereira Dutra
Escrivão por eleição.—O Illm. Sr. consul de Hespanha e Parma D. J. Anglada Junior.
Escrivão por devoção.—O Illm. Sr. Jorge Jacome Tasso.
Escrivãa por eleição. — A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Carlota Adelaide Pita Ortigueira.
Escrivãa por devoção. — A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Henriqueta Pitta Ortigueira de Souza, consorte do Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Souza.

Mordomos.

O Ill. Sr. conego Honorario da capella imperial Francisco José Tavares da Gama.
O Illm. e Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.
O Illm. e Rvm. Sr. arcediago vigario Placido Antonio da Silva Santos.
O Illm. e Rvm. Sr. pregador da capella imperial Fr. Lino do Monte Carmello,
O Illm. e Rvm. Sr. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.
O Illm. e Rvm. Sr. padre Antonio Manoel da Assumpção.
O Illm Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
O Illm. Sr. capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha.
O Illm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
O Illm. Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
O Illm. Sr. tenente coronel José Gomes Leal.
O Illm. Sr. major Alexandre Augusto de Frias Villar.
O Illm. Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite.
O Illm. Sr. José Jacome Tasso Junior.
O Illm. Sr. capitão José Nunes de Paula
O Illm. Sr. capitão Candido Affonso Moreira.
O Illm. Sr. D. José de Anglada.
O Illm. Sr. Manoel da Silva Antunes.
O Illm. Sr. Manoel Coelho Pinheiro.
O Illm. Sr. José Francisco de Sá Leitão.
O Illm. Sr. tenente Camillo Pinto de Lemos.
O Illm. Sr. José Joaquim de Amorim.
O Illm. Sr. tenente José Joaquim Lopes de Almeida.
O Illm. Sr. João Baptista Moreira.
O Illm. Sr. Antonio Francisco Lisboa.
O Illm. Sr. capitão Antonio Alves Barbosa.
O Illm. Sr. tenente Francisco Xavier de Oliveira.
O Illm. Sr. Gonçalo José Affonso.
O Illm. Sr. capitão Manoel Nascimento de Araujo.
O Illm. Sr. Antonio José Teixeira Bastos.
O Illm. Sr. Ludgéro Teixeira Lopes.
O Illm. Sr. José Pedro das Neves.
O Illm. Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima.
O Illm. Sr. José Pereira da Cunha Junior.
O Illm. Sr. Cleto da Costa Campello.
O Illm. Sr. Claudiano Xavier de Oliveira.

Mordomas.

A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Candida Pereira Dutra.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Marianna da Cunha Teixeira.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Adelaide Augusta Alves Barboza.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Brasilina Senhorinha do Rego Lima.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Joanna Isidra da Costa Fradique.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Francisca de Carvalho.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Catharina Velloso de Azevedo.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Francisca Maria da Conceição.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Pastora Eleodora dos Santos
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Marianna de Oliveira Tarroso.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Maria Carolina Duarte Rodrigues.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Maria Cordeiro Alvim da Silva.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Bibianna Joaquina Borges.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Victoria Margarida da Cunha.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Maria Cordeiro da Silva.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Carolina Ferreira de Deos.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Joanna Victoria de Brito da Cunha

O arcediago vigario,
Placido Antonio da S. Santos.

Variedades.

A causa dos pombos.

Audiencia da policia correccional.

Sabbado teve lugar no segundo districto criminal o seguinte julgamento de dous réos, Barruncho pai e filho, saloios, accusados de haverem injuriado o padre prior da sua freguezia, por este ter mandado buscar uns pombos, que costumavam fazer creação nos buracos da parede da sacristia; e os réos os haverem tirado antecipadamente, considerando-os seu dono.

Era juiz o Sr. Mexia Salema, e escrivão o Sr. Manesch.

Depois da leitura do corpo de delicto, procedeu-se aos interrogatorios dos réos; e elle ahi vai tim por tim tim:

Juiz—a Barruncho pai—Que tem Vmc. a responder á accusação que ouvio lêr?

Pai Barruncho—Eu venho aqui... nem sei para que!

Saberá V. S. que os ditos borrachos, com perdão de todos os senhores, como são pombos vadios, tanto fazem na parede da sacristia, como na parede do meu senhorio: (aqui fez dous pontos e tomou uma pitada; continuando) lá o meu rapaz foi para os tirar, e estava alli um pouco de estrume, com licença de V. S., pegou n'uma escada ás costas, e tirou-os como hoje; e amanhãa o seu padre prior mandou por elles, que eu não observei nada dos borrachos, nem sei se eram brancos ou encarnados. depois a minha companheira disse que eram cousas tenicas, e o seu prior lá se poz ás resingas com o rapaz, e ôspois á noite chamou-nos como autoridade a casa do juiz eleito; e vai então disse-nos:

— Então vassês descompozeram o seu prior? É verdade que o rapaz disse que elle tinha tido a alma de matar a minha gata que estava *grace* .... e então o que aquelle bicho era de boa! Que só um maltez fazia uma acção daquellas, foi só que disse, e depois estes senhores fizeram-me a cama como quizeram.

O saloio dizia isto de um tal modo, que todo o auditorio estava perdido de riso.

O Sr. juiz, conservando a custo a sua seriedade de juiz, volta-se para o filho Barruncho e diz-lhe, interrogando-o:

Juiz.—E Vmc. o que diz a isto?

R.—Eu disse ao seu prior: os pombos tanto são meus como de V. S., e quando V. S. vai á caça e que os vê, não os caça?

Juiz.—Mas o que está na parede da igreja não é seu.

R.—Tanto criam de um lado como de oitro. Eu não tenho arrelia ao seu prior, apezar da minha gata, que diz que lhe comeu um pinto, mas não ha testemunhas que tal vissem.

Juiz.—Mas Vmc. para que disse. « Quem deu ordens a este gallego, dava-as a um maltez. » Não sabe que é uma falta de respeito não só ao seu prior, mas tambem a quem lhe deu as ordens?

R.—Eu que disse, é que, nem um maltez fazia a acção de matar a minha gata. As testemunhas se « propoem » isso, são falsas; mas eu a ellas não devo nada, e não tenho mais nada a dizer a V. S.

Seguio-se a inquirição das testemunhas da accusação, perguntadas pelo Sr. delegado, responderam da seguinte maneira.

Delegado.—Que sabe Vmc. ácerca das injurias ditas pelos réos, que estão presentes, ao prior da sua freguezia?

Testemunha.—Eu, estando á minha porta, pedio-me o Sr. padre prior, se lhe ia buscar os borrachos que estavam nos buracos da parede da sachristia, fui com a escada ás costas e disse-me a minha senhora: Onde vaes tu? Os pombos já lá não estão. Tanto se me dá que estejam como não, lhe disse eu, e vai ôspois fui e não os topei, disse o seu prior que veio a janella pergunta, quem os tinha tirado, ôspois disseram alli que tinha ido por elles o Miguel Barruncho, pugeram-se os dous ás desputa, e ouvi-los dizer:—Que os pombos eram vadios, e vai então, disse o Miguel:

— « Olhe, tambem se eu quizesse, tirava o seu prior de dizer missa, por me matar a minha gata em quarta feira santa com um tiro, acção esta, que a fazia um gallego, ou um maltez. A noite foi chamado a casa do juiz eleito e do regedori, este deu as suas palavras que devia dar, e o seu prior disse que lhe perdoava se elle lhe desse meia canada de azeite para o Santissimo Sacramento; o Miguel respondeu que estava prompto, mas tambem o seu prior lhe havia pagar uma moeda de ouro pela sua gata: e não sei mais nada.

Já vêem os leitores que por meia canada de azeite, que o prior queria, tinha-se tudo acabado.

A segunda testemunha, apologista do laconismo, disse para o Sr. delegado.

— Eu reprovo ao senhor aquillo que já jurei, tenha a bondade mais o seu escrivão de me ler o meu depoimento.

Juiz.—Veja se se lembra delle, e se lhe esquecer alguma circumstancia, então lhe será lido.

Testemunha.—Eu vi apanhar os ditos borrachos, o seu prior chegou á janella, e ouvi dizer a este senhor.... (apontando para Barruncho pai.)

Barruncho.—Você esteve a jurar falso, se eu não estava lá, como me viu?!

Juiz.—Olhe que o mando autoar, se injuria a testemunha!

Testemunha.—Os brutos estavam no becco, eu pago 16 tostões do becco, e se vier alguem á coca dos pombos, grito. A noite alli o Sr. Barruncho filho, disse que se elle fosse outro homem, tirava as ordens ao seu prior para não dizer missa, por lhe matar a gata. O seu prior disse que a tinha matado porque era gulosa, ladra, e que já lhe havera entornado um alguidar do chouriços, e comido um pinto.

Aqui, levanta-se o pai Barruncho, e pondo as mãos na cabeça, exclama:

A gata não era gulosa! Era um bixo como se queria!

Nos olhos do pai Barruncho lia-se a vontade de esganar o prior; mas o Sr. juiz, ouvindo a terceira testemunha, que repetio o mesmo: e as de defeza que limitaram os seus depoimentos a abonar o bom comportamento dos réos, e os seus caracteres respeitaveis, absolveu o pai Barruncho, sendo o filho condemnado em quinze dias de prisão e nas custas.... já se sabe.

Ora quanto mais valia aos laponios, darem ao prior a meia canada de azeite, que elle lhes pedio inquestionavel e infallivelmente para a applicação que disse.

Foram nescios: mas ao menos dirão; parodiando um antigo epigramma:

Vemos muitos farroupilhas
Comer pombos com ervilhas,
Mas borrachos, (com azeite
Para culto supr'ior,)
Só vemos que a mão lhes deite
O Sr. padre prior,

(Braz Tisana).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MAIO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 d. 90 d/v.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	374:191$366
Idem do dia 27	9:217$544
	383:408$910

Descarregam hoje 28 de maio.
Patacho inglez—Express—fazendas.
Patacho inglez—James Hul—idem
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Brigue inglez—Earl Grey—carvão.
Brigue inglez—Agues—carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	100	
« « com generos . . .	556	656
Volumes sahidos com fazendas . . .	148	
« « com generos . . .	282	430

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	90.493$748
Idem do dia 27	802$045
	91:295$793

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	5:217$184
Idem do dia 27	$
	5:217$184

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE MAIO DE 1859.

Estados-Unidos—Barca ingleza «Spirit of the Times», Saunders Brothers & C., 714 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	24:252$750
Idem do dia 27	422$874
	24:675$624

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	48:900$471
Idem do dia 27	787$711
	49:688$182

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Granja e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Persinunga*, commandante Francisco José de Araujo Vianna e Almeida.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Tyne*, commandante T. W. Sowyer.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto — Patacho portuguez *Promptidão*, capitão Francisco Pereira da Silva, carga assucar, mel e couros.

Aracaty—Hiate brasileiro *Camões*, capitão João José Vianna, carga fazendas e mais generos.

Baltimore — Patacho americano *A. G. W. Applegarth*, capitão A. J. Collins, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue inglez; não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 27 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Nimbus	S	Fresco	21.6	19.5	76	71	757.5
9 »	»	»	»	»	»	»	72	757.8
1/2 dia	»	»	»	25.0	20.0	77	73	758
3 da t.	»	»	»	»	»	»	71	»
6 »	»	»	»	24.5	19.6	76	70	»

A noite esteve nublada e chuvosa, vento S, e assim amanheceu,

Observatorio do arsenal de marinha 27 de maio de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar, a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios, para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1859 a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.--O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos, pintura e alcatroamento da ponte sobre o rio Tapacurá, avaliada em 2:893$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco n. 26 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—O concerto da ponte de Tapacurá far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho na importancia de 2.893$.

2.ª—O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de quatro, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª—O pagamento da importancia da arrematação, realisar-se-ha em tres prestações iguaes correspondendo cada uma a um terço da obra e a medida que elles se forem concluindo.

4.ª—As madeiras antes de ser empregadas serão submettidas a approvação do engenheiro.

5.ª—As madeiras arruinadas ficarão pertencendo a repartição das obras publicas.—Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal, examinando na fórma determinada no regulamento baixado com o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor «Iguarassú» da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado regular, a excepção das caldeiras por não apresentarem perfeita segurança em consequencia dos muitos concertos que hão soffrido.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de maio de 1859.—O inspector,
Elisiario Antonio dos Santos.

Correio.

O vapor inglez «Tyne» recebe as malas para a Bahia e Rio de Janeiro hoje (28) as 11 horas do dia.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que o Sr. director geral tem marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos que se queiram oppôr ás cadeiras de instrucção elementar do primeiro grão para o sexo masculino do Pilar em Itamaracá e da freguezia de Salgueiro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 24 de maio de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á boca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuca 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a escola da colonia militar de Pimenteiras.

Papel almaço branco, resmas 4; pennas de pluma, maços 12; tinta de escrever, garrafas 8; tinteiros de chumbo 10; lapis, maço 1; lousas 20; creiões, maços 4; traslados de riscos 12; ditos de A B C 12; ditos de bastardo 12; ditos de bastardinho 12; ditos de cursivo 12; pautas 8; cartilhas 20; Thesouro de Meninos, exemplares 10; Mythologia dos Deoses 10.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 31 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

— Pela repartição das obras militares se faz publico que se tem de proceder a factura dos concertos precisos na cosinha do quartel do 4º corpo de artilharia na fortaleza do Brum, quem deste serviço se queira encarregar compareça na referida repartição das 9 as 10 horas da manhãa do dia 27 em diante com suas propostas.

Manoel Ignacio Bricio,
Director.

— Pela subdelegacia do 1.º districto dos Afogados se faz publico que foi remettida uma cabra bicho pelo inspector da rua de S. Miguel: quem se julgar com direito, compareça para lhe ser entregue. Afogados 23 de maio de 1859.—O subdelegado, *José Gorgonio Paes Barreto.*

— Não podendo ainda ser arrematadas por causa da chuva, as rendas dos predios do patrimonio dos orphãos abaixo mencionadas em 27 do corrente, como foi annunciado, fica transferida a arrematação para o dia 30 ás 11 horas da manhãa.

Rua do Crespo.
Ns.
3—Casa de sobrado de tres andares.
Rua do Rangel.
6—Casa terrea.
Rua do Sebo.
12—Casa terrea.
Rua do Pires.
13—Casa terrea mei-agua.
Rua da Cadeia do Recife.
17—Casa de sobrado de dous andares.
Rua da Madre de Deos.
22—Casa de sobrado de um andar.
24—Casa de sobrado de dous andares.
25—Casa de sobrado de um andar.
26—Casa terrea.
27—Idem.
30—Idem.
31—Idem.
32—Idem.
33—Idem.
34—Idem.
35—Idem.
36—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo Conselho, no mencionado dia 30 do corrente.

Secretaria do Conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 27 de maio de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar a cargo do contigente da guarda nacional destacada em Macció.

Tamancos, pares 50; bacias de louça 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 3 de junho vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
Recita extraordinaria livre da assignatura.
SABBADO 28 DE MAIO DE 1859.

Subirá á scena o excellente drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

Terminará o espetaculo com o interessante VAUDEVILLE em 1 acto:

A CORDA SENSIVEL.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes teem preferencia aos seus camarotes e cadeiras, e por isso, os que os quizerem, são rogados a mandarem busca-los ao escriptorio do theatro, até ás 10 horas do dia do espectaculo, dessa hora em diante vender-se-hão os que restarem.

DOMINGO 29 DE MAIO DE 1859.
ÁS 4 1/2 HORAS DA TARDE.
Recita extraordinaria livre da assignatura.

Subirá á scena o sempre muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica:

A
GRAÇA DE DEOS.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Pinheiro:

O MANOEL D'ABALADA.

O espectaculo começará impreterivelmente ás 4 horas e meia. Os bilhetes achar-se-hão á venda das 8 da manhãa em diante

Baile nacional
MASQUÉ.

Sabbado 28 do corrente haverá grande baile masqué nos grandes salões do caes de Apollo.

Achar-se-hão ornados com todo o brilhantismo os respectivos salões, e a musica será toda nova, com variadissimas peças todas de superior gosto.

Será mantido em toda a sua plenitude o regulamento sancionado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Preço de entrada para homens 2$ e para senhoras gratis.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em eras differentes se poderão obter: os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Publicação litteraria.
O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio

NOVO DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.
Terceira edição
POR
EDUARDO DE FARIA.
AUGMENTADO, REVISTO E CORRECTO,
CONTENDO:

Todas as vozes da lingua portugueza, antigas ou modernas, com as suas varias accepções, accentuadas conforme á melhor pronuncia, e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos—Os nomes proprios da geographia antiga e das principaes terras de Portugal.—Todos os termos proprios das sciencias, artes e officios etc., e sua definição analytica.—Todos os termos de commercio, marinha, pesos, medidas.—Todas as palavras modernamente introduzidas na lingua portugueza, que se acham autorisadas pelo uso; e a synonymia, com reflexões criticas.

Tudo quanto é illustrado e essencial para intelligencia e perfeito conhecimento de todos os autores classicos antigos ou modernos, gregos, romanos, latinos, etc.

A interpretação dos termos de que usavam os antigos escriptores, e que se acham mal explicados nos diccionarios classicos conhecidos.

Os nomes e resumo historico de todos os heroes, heroinas e homens celebres, que gozam um lugar distincto na historia, ou seja pelas armas, pelas lettras, ou por outro qualquer motivo.

Os nomes sobrenomes e appellidos dos romanos, com a interpretação das suas abreviaturas. Os postos e graduações militares, que se usavam na milicia romana: a força das suas legiões, cohortes centurias, turmas, manipulos; etc. Os empregos civis, e da magistratura, com a sua representação e autoridade.

Os usos e costumes dos povos: o nome, qualidade e valor das moedas antigas e modernas de todas as nações cultas: os nomes de todas as cidades do mundo conhecido, seus fundadores e producção natural. As aldêas e lugares, que por insignificantes não se encontram nos diccionarios e mappas se acharão neste diccionario, quando mereçam celebridade por alguma batalha, por serem patria de heroes ou por qualquer circumstancia extraordinaria.

A explicação de todos os termos de mythologia: os nomes dos deuses, semi-deuses e heroes da fabula: o seu culto e attributos, pelos quaes se podem conhecer nas producções de pintura, esculptura, etc., etc.

A etymologia analytica de todos os termos radicaes, expondo o sentido rigoroso dos raizes primitivas, etc.

Precedido de uma introducção grammatical muito desenvolvida, e contendo um—Diccionario de synonimos no corpo da obra.

O *Diccionario Portuguez* do Sr. Eduardo de Faria é uma das obras mais notaveis e importantes que destes tempos tem sahido dos prélos portuguezes: e quando não houvesse em seu favor o parecer de pessoas illustradas, ficaria demonstrada a sua importancia pelo facto de 3 edições consecutivas no decurso de 7 annos, sendo repetidos os annuncios que ultimamente se liam nos jornaes, procurando-se exemplares das duas primeiras.—Se ainda fosse necessario addozir mais provas apresentariamos o facto de terem concorrido á 3.ª edição, que hoje se acha completa, mais de 1.000 subscriptores, apenas este se annunciou, sendo por isso necessario elevar á sua tiragem a 13:000 exemplares.

Este facto que occupa um lugar distincto na historia dos livros portuguezes, é bastante para fazer o elogio da obra e do cuidado e esmero que o seu autor empregou no aperfeiçoamento desta edição.

Deliberamos offerecer aos Brasileiros os poucos exemplares que nos restam desta edição; porque sabemos com que benevolencia elles costumam sempre acolher as obras de consideração e importancia.

E por isto que o editor-proprietario da 3.ª edição, em vista da grande vantagem pela barateza da sua obra, se limita a pedir, a todos os illustrados Brasileiros, a sua protecção, concorrendo a comprar uma obra tão necessaria.

O formato é de folio em optimo papel, que foi expressamente fabricado para este *Diccionario* feito na *Imprensa Nacional* com o maior cuidado e nitidez.

São 2 grossos volumes, contendo 2:180 paginas, 556 folhas de 12 columnas, ricamente encadernados pelos melhores encadernadores: vende-se por

25$000 fortes.

Recebem-se encommendas de quaesquer terras do Brasil: em Lisboa no escriptorio do *editor-proprietario*, José Pinheiro Bronhosa, travessa da Queimada n. 10 (a S. Roque); em Pernambuco na hospedaria de Manoel Antonio Pires, ao agente Domingos Antonio Fernandes.

A correspondencia deve ser feita *franco de porte*.

Nos locaes supra mencionados tambem se vende o

DICCIONARIO PORTATIL PORTUGUEZ.

São 2 volumes em oitavo, encadernados com a maior perfeição, contendo as principaes vozes da lingua portugueza por

2$500 (Dinheiro fraco).

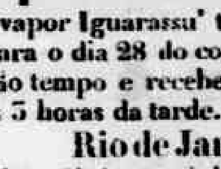
Este *Diccionario*, pela sua commodidade, tem tido um fabuloso consummo; chegando a fazerem-se edições annuaes.

Em França, na Belgica, são estes Diccionarios muito procurados e usados.—Pode-se pessoa mette-los nas algibeiras: emmala-los quando tem que fazer alguma viagem, ainda que pequena; e te-los mesmo na gaveta d'uma carteira, para procurar á pressa qualquer phrase, e destazer qualquer duvida.

A sua extrema barateza contribue muito para que o publico, ainda o mais pobre, e o menos illustrado, faça a acquisição desta obra ao alcance de todas as intelligencias.

Todos os Srs. que quizerem obter qualquer destas obras queiram mandar fazer as suas assignaturas na rua do Trapiche n. 28, em casa do Sr. Manoel Pires & C., que só se mandarão vir tantos exemplares quantas assignaturas houver: não se recebe dinheiro senão no acto da entrega.

Avisos maritimos.



Companhia Pernambucana.

O vapor Iguarassu' transfere sua sahida para o dia 28 do corrente em razão do máo tempo e recebe carga até o dia 26 as 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro.

O brigue «Almirante» ainda recebe alguma carga e passageiros: para quem offerece excellentes commodos: a tratar com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

sahe com a maior brevidade possivel o bem conhecido e muito veleiro palhabote «Artista», do qual é capitão Joaquim José Alves das Neves: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o proprietario na rua da Madre de Deos n. 2.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga segue para os portos do norte no dia 2 de junho e recebe carga até o dia 31 de maio até o meio dia.

— Para Lisboa pretende sahir impreterivelmente no dia 15 de junho o brigue portuguez «Relampago»: para um pequeno resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO
DE
CERVEJA.
Segunda-feira 30 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Paula Lopes por conta de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores

Diamante SM 50 barricas com 200 duzias de garrafas de cerveja branca.

LEILÃO
DE
Vinho do Porto.
Segunda-feira 30 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

No supradito dia e pelas 11 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, o mencionado agente venderá por conta de quem pertencer

Pipas com excellente vinho do Porto em lotes á vontade dos compradores.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora, e mais algumas direcções: quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Furto de cavallo.

No dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, na rua Nova, vindo um moleque de menor idade de nome Joaquim com uma carga de carvão para vender e juntando-se a elle um homem branco que parece ser portuguez, secco do corpo, estatura regular, com barba só no queixo, e illudio o moleque dizendo-lhe que lhe dava algum dinheiro para que o moleque o lhe alugasse o cavallo para levar uma carga, pois que ia para o mesmo lugar, e como o moleque annuisse a tragedia delle o deixou levar o dito cavallo, e emquanto o moleque foi guardar os saccos desappareceu o homem com o dito cavallo e julga-se furtado: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes a apprehensão do dito cavalço, aonde quer que seja encontrado. Os signaes do cavallo são os seguintes: castanho tapado, marca nos peitos de ter sido de carro, carrega baixo; quem o apprehender pode leva-lo a praça da Boa-Vista n. 14, em casa de Francisco Coelho Brandão, que será generosamente recompensado.

Companhia Pernambucana.

Quem se julgar credor da Companhia Pernambucana queira apresentar as suas contas para serem conferidas com os livros da companhia em casa dos gerentes Rostron Rooker & C. praça do Corpo Santo n. 48; assim como de hoje em diante ninguem deverá fornecer objectos para a mesma companhia, sem que os pedidos tenham a rubrica da gerencia.

= Deseja-se fallar com o Sr. alferes Jorge Sedreira, ajudante da fortaleza do Brum: na rua da Guia n. 9. Na mesma vendem-se molhos de palha de carnaúba nova.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, que tenha bastante pratica de venda de retalho, e que dê fiador a sua conducta: na rua dos Martyrios n. 36.

= Gravam-se e douram-se em marmore titulos tumulares com emblemas mortuarios ou sem elles, brazões de armas, relogios de sol, e todo e qualquer trabalho em marmore, com o maior gosto, perfeição e promptidão, e por metade do preço de outro qualquer: na rua Nova n. 30, e rua da Caixa d'Agua n. 52.

= Aluga-se por preço commodo uma crioulinha de 16 annos, bem educada, recolhida, lava mui bem de sabão, cose, faz todo o mais serviço de uma casa, mui carinhosa de tratar meninos, a cujo serviço está affeita, com a condição de não sahir a rua, e só ser alugada á familia honesta, por ser dita escrava honesta, e de excellentes costumes: quem a pretender annuncie, que será procurado.

= Ensina-se inglez e francez na rua Nova n. 65: para as meninas, das 8 as 10 horas do dia; para os meninos, das 10 até 2 horas da tarde. Um moço inglez dá lições para fóra, e de noite em casa.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, tanto interno como externo: a tratar no sobrado do pateo da Santa Cruz n. 70, segundo andar

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

Pergunta-se

aos encarregados da irmandade de N. S. Sant'Anna da Madre de Deos se já requereram para ir á praça a renda dos armazens que formam o patrimonio da dita irmandade, como já foi deliberado em mesa, ou se algum influente da irmandade pretende fazer arrendamento debaixo de capote, para obsequiar seus amigos com prejuizo da confraria....

Um irmão.

= Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem: na rua do Queimado, sobrado n. 14, primeiro andar.

= Antonio José de Almeida Costa roga a todos os seus credores pelo estabelecimento que teve no aterro da Boa-Vista n. 8, a comparecerem na rua da Praia, casa n. 3, afim de legalisar seus debitos e satisfazer a todos integralmente, isto até amanhãa, 28 do corrente, a qualquer hora do dia.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão actual pede a seus charissimos irmãos se sirvam comparecer no nosso consistorio no dia 29 deste mez, pelas 9 horas da manhãa, afim de constituir-se a mesa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno de 1859 a 1860.—O escrivão, *José Joaquim da Costa Leite Junior.*

Aviso.

Na rua do Trapiche Novo n. 20 precisa-se de duas pretas ambas captivas, para o serviço de duas senhoras com pouca familia.

= Precisa-se arrendar um engenho que tenha 16 a 20 escravos, boiada e com animaes, preferindo-se o que for d'agua, com tanto que seja de boa producção: quem tiver para arrendar annuncie, ou dirija-se á praça da Indepecencia n. 6 e 8, que ahi se dirá quem pretende.

= Precisa-se de 1:300$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz, por espaço de um anno, pagando-se o premio mensalmente: quem quizer dar a referida quantia annuncie sua morada para ser procurado.

= Fugio no mez de fevereiro do corrente anno do engenho Levada na provincia das Alagoas freguezia de Camaragibe, o escravo Francisco, de nação Angola, idade de 60 annos pouco mais ou menos, com cabellos brancos, estatura baixa e pernas grossas: quem o aprehender pode entrega-lo nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo ou no referido engenho ao Sr. Thomaz José de Gusmão Lyra, pelo que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar que tenha salas espaçosas e que se possam demolir os repartimentos para as fazer do tamanho que fôr preciso, para informações em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4

— O secretario da irmandade de N. S da Boa-Viagem da povoação do mesmo nome, em virtude do art. 9 do compromisso convida a todos os seus irmãos para reunião de mesa geral, domingo 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa em o respectivo consistorio.

— Um moço habilitado propõe-se a ser adjunto em algum collegio, e ensinar em casas particulares, lingua nacional, francez, latim: na rua larga do Rosario n. 17.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Geraldo de Lima, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Antonio Joaquim Pannasco mudou o seu estabelecimento de serigueiro da rua Nova para o pateo da matriz de Santo Antonio, loja que foi do Sr. Lima.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 1· do futuro mez de junho.

Thesouraria das loterias 21 de maio de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia de se ter reformado o plano para a extração das loterias, foi mister alterar o preço de alguns bilhetes da segunda parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo que já se achavam impressos, e por isto nenhuma duvida se pode suscitar nos bilhetes da dita loteria que se acharem emendados com tinta preta porque o mesmo Sr. thesoureiro por elles se responsabilisa.

Thesouraria drs loterias 21 de maio de 1859.= *J. M. da Cruz.*

= Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

— Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão: no pateo do Terço n. 5.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 22· dividendo a razão de 5$100 rs. por acção.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 25 de maio de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

= Quatro grandes armazens para alugar, sendo dous com frente para o largo do arsenal e dous para a rua da Guia: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 14, ou na rua da Cruz n. 17.

= Precisa-se de um homem para trabalhar em refinação: na rua da Concordia n. 8.

= Precisa-se alugar uma ama para estar na companhia de uma senhora, e fazer algumas compras na rua: a fallar na rua da Lingoeta, fabrica de charutos n. 2.

= Na noite de 24 do corrente fugio a preta Thomazia, africana, levando em sua companhia uma filha de tres annos, é de estatura regular, bocca acangulada, com falta de dentes e pés apalhetados: quem della souber ou apprehende-la, leve-a a rua da Aurora a seu senhor João Antonio Villaseca.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de portas á dentro, e para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 37, loja.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar: rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, prefere-se captiva: na rua nos Pescadores ns. 1 e 3.

= Amola-se todo o instrumento cortante, botam-se ouvidos em armas de espoleta, alugam-se lachas e applicam-se ventosas, tiram-se dentes, limpam-se e chumbam-se a ouro e prata, tudo com perfeição e promptidão: defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

Declaração.

O bacharel Francisco Luiz Corrêa d'Andrade da Silva, transferio o seu escriptorio da rua do Collegio para a do Queimado. Ahi, no 1º andar do sobrado n. 14, pode ser procurado a qualquer hora para os trabalhos de advocacia, tanto nesta cidade como fóra della. Assevera tomar o maior interesse pelas causas que lhe forem confiadas. Portanto o seu melhor desempenho.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Attenção.

Roga-se aos dignos gerentes da Companhia Pernambucana que a bem do credito da companhia e do commandante do vapor Iguarassu' se dignem publicar por este Diario a relação da distribuição feita pelo referido commandante aos officiaes e praças que trabalharam nos salvados da barca Carib, pois se diz que tendo sido marcada a quantia de 10:000$ para tal fim ainda se não fez a dita distribuição.—Um interessado na companhia.

Aviso.

Fugio no dia 26 de maio corrente, a escrava Romana, crioula, de idade 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta e bem feita, olhos alguma cousa esbugalhados, bocca grande, côr alguma cousa fula, é bem conhecida nesta cidade e nos arrabaldes principalmente no Monteiro, Poço e Casa Forte: quem a pegar leve-a a seu senhor Euzebio Raphael Rabello no seu sitio no Caldeireiro ou no largo da Assembléa escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Quem annunciou no *Diario* de 27, precisar de 1:300$ a juros sobre hypotheca em bens de raiz, appareça na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 2, que achará com quem tratar.

CASA DE Commissão de escravos.

Ma rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

= Aluga-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, para familia, no Varadouro de Olinda junto ao embarque: a tratar na padaria junto ao mesmo sobrado.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro: quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familie, preferindo-se uma mulher idosa: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 7.

= Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Camboa do Carmo n. 24.

= O Sr. Sá e Souza queira ir a rua larga do Rosario, loja de sapatos do Sr. Joaquim Bernardo Reis, que lhe deseja fallar.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

CONSULTORIO DO Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras pode enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, á dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, casticaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

Carros Funebres.

Agra administrador deste estabelecimento cito em um armazem do convento de S. Francisco, confronte o Illm. Sr. Dr. Sarmento; faz ver ao publico e aos seus amigos, que aqual quer hora da noute acharão sempre pessoa que forneca os caixões para depozito dos cadaveres nas Igrejas, e aquelles que não quizerem tomar o encomodo de hir ao dito armazem poderão dirigir-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n.34 ou a do Rozario da Boa-Vista n. 34 caza terria ao pé do sobrado que encontrarão quem os mande conduzir a caza que lhe for indicada, dando a parte o conductor, assim que continua a fazer novos preparos para os carros a fim de bem saptisfazer aos pretendentes.

= Na rua de Santa Rita n. 36 se dirá quem vende uma preta moça excellente cozinheira e lavadeira.

— Tendo de se estabelecer uma sociedade na taberna n. 1, sita na rua Augusta, pede-se aos senhores credores de Joaquim Pereira da Costa Larangeira o favor de apresentarem as suas contas no prazo de 4 dias, afim de se poder ultimar a dita sociedade na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Para o termo de Iguarassú.

No tempo da insurreição dos negros malunguinhos, em Catucá, foi preso por seu legitimo senhor uma escrava e seu marido que iam ser sorrados; podendo porém aquella evadir-se, procurou o centro, e como forra tem vivido até hoje; suppõe-se ter pertencido a um senhor de engenho das partes de Catucá: a pessoa que se julgar com direito a dita escrava, e quizer della ter noticia, dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Cruz do Recife n. 45, por cima do escriptorio da viuva Amorim.

Antonio dos Santos Caria.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas SSSF Fontana E primeira qualidade assim tambem das melhores de Richmond

Galego | Odance
Haxall | Columbia.
& Reseneath.

Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

— Aluga-se uma boa casa na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Collectoria provincial da cidade de Olinda.

Pela collectoria de rendas provinciaes de Olinda se faz publico, que os 30 dias uteis, marcados para a cobrança da decima urbana do districto da mesma collectoria, relativo ao segundo semestre do anno de 1858 a 1859, principiam-se a contar do dia 1.º de junho proximo futuro; findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar no referido prazo, na fórma determinada no § 1.º do art. 21, cap. 6 do regulamento de 16 de abril de 1842. Collectoria provincial de Olinda 16 de maio de 1859.—O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França.

S. Pedro.

O procurador da irmandade do Apostolo S. Pedro roga aos proprietarios foreiros á dita irmandade, que tenham a bondade de mandar pagar no gymnasio até 15 de junho do corrente ao dito procurador os foros que se achem a dever.—O padre *José Gregorio da Silva Carvalho*, procurador dos foros.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

LOTERIA DA PROVINCIA

Os abaixo assignados tem exposto á venda os seus bilhetes da segunda parte da primeira do Espirito Santo; os mesmos venderam os seguintes premios da sexta parte da quarta do hospital de Pedro II:

N. 332 meio bilhete 1:000$ e outros premios menores os 8 por cento de lei é pago na loja dos mesmos na praça da Independencia n. 40.

Vieira & Rothchild.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr *Antonio Borges da Fonseca.*

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

Ao publico.

Tendo defendido theses em dezembro do anno proximo passado, e sendo perguntado por diversas pessoas se me não inscrevia para o concurso annunciado, a todas respondi sempre que não estava a isto determinado, accrescentando a algumas, entre outras, se me não falha a memoria, ao Illm. Sr. Dr. Pereira do Rego, que o não fazia para não oppor-me a um dos candidatos já inscripto, visto saber que por elle muito se interessava um dos lentes da Faculdade ao qual eu era assás obrigado, já por ter concorrido com o seu voto para a minha plena approvação, já por ter-se dignado de servir de padrinho na collação do novo grão que me foi conferido.

Pouco tempo depois, constou-me que se espalhava que alguem dizia que só esperava que eu me inscrevesse para tambem inscrever-se afim de ter occasião de mostrar em publico a sua superioridade e esmagar-me; mas não acreditando eu que tal boato fosse fundado, permaneci firme no meu proposito.

Annuncia-se segundo concurso, e continuando cada dia a chegar-me aos ouvidos e a espalhar-se com mais força pela cidade a mesma estulta ameaça, resolvi inscrever-me para assim tapar a bocca aos intrigantes que tal cousa publicavam, visto que de o não fazer se poderiam tirar illações prejudiciaes á minha pessoa. Apresentei-me com effeito na Faculdade de Direito em abril proximo passado, e posto que o processo de habilitação se demorasse algum tempo e só fosse concluido aos 13 do corrente, o Athleta esforçado com o qual ameaçavam-me não compareceu! Prova manifesta de que nada tinha dito a respeito.

Achando-me, pois, só em presença dos mesmos individuos que tomaram parte no concurso precedente, tenho resolvido retirar-me, deixando-lhes o campo livre para concluirem a lucta em que se ha muito se acham empenhados.

Aos intrigantes que tal boato fizeram correr, direi terminando que devem agora buscar outras armas, pois esta, quebrada como se acha, para nada mais lhes poderá prestar.

24 de maio de 1859.

Dr. F. N. Collaço.

Vai ser brevemente publicado um diccionario dos termos scientificos das molestias, acompanhado de um indice guiado pelos termos populares, contendo os seus principaes symptomas, differenças e alterações que as distinguem umas das outras: a discripção dos principaes orgãos que entram na composição do corpo humano, uma breve exposição sobre a homeopathia, e uma discripção abreviada da circulação, do magnetismo animal. Obra necessaria a todas as pessoas que se dedicam ao estudo e pratica da medicina: subscreve-se no pateo do hospital do Paraizo sobrado de um andar n. 15. Na mesma casa acima acha-se a venda o repertorio do medico homeopatha e nova pratica elementar da homeopathia, do Dr. Mello Moraes: carteiras homeopathicas de 8$ a 50$ e tinturas por commodo preço.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco do Recife, em nome da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para que no domingo, 29 do corrente, pelas 8 horas da manhãa compareçam no consisttorio da mesma, afim de assistir a missa votiva, e finda a qual se procederá a eleição da mesa que tem de funccionar no anno de 1859 a 1860.—O escrivão,

José da Cruz Santos.

Collegio de Santo André.

Tivemos occasião de visitarmos este estabelecimento e ficamos maravilhados quando vimos os trabalhos lectivos. Ahi, encontramos o Sr. Affonso José de Oliveira ex-professor publico de latim e rhetorica e professor jubilado em historia e geographia do ex-lyceo desta cidade que energica e sabiamente explicava o latim, rhetorica e geographia aos seus alumnos; vimos tambem occupando-se das cadeiras de inglez, francez e philosophia o muito distincto professor, o Sr. Antonio Rangel de Torres Bandeira; e encarregado do ensino pratico de fallar e escrever o inglez e francez o Sr. George Farquhar Mortimer.

Vimos a cadeira de geometria regida pelo Sr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello, estudante do 5º anno da faculdade de direito; e sobre tudo vimos enthusiasmados os trabalhos da instrucção primaria, cujas explicações dadas pelo illustro director, deixou-nos a crer que este moço é de uma intelligencia não vulgar.

Não tivemos tempo de presenciarmos as aulas de recreio, por causa das horas differentes: mas sabemos que estão igualmente providas de bons professores.

Quando quizemos-nos retirar, fomos ainda conduzidos pelo Sr. André a percorrer o collegio, onde nada encontramos que não nos sorprehendesse! A ordem, o aceio e os dormitorios!!!

Finalmente o Sr. André completamente satisfez-nos e deixou gravar-se em nossos corações as sympathias por amor da bondade e jovialidade que lhe são naturaes.

Desculpe-nos se offendemos a sua modestia: somos obrigados a apresentar a verdade, e temos confiança nas provas de que nos valemos para sustentar o que havemos dito de um estabelecimento que existindo entre nós faz honra a sua provincia.

Um visitante

— Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica de escripturação por partidas dobradas: quem se julgar habilitado dirija se a rua do Codorniz em frente do Becco da Madre de Deos armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um preto que saiba cozinhar bem e fazer compras, para uma casa de familia, paga-se bem: quem o tiver, dirija-se a rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja n. 40, que se dirá quem precisa.

Attenção.

Precisa-se de um portuguez que entenda de agricultura, para ser feitor do engenho Minas Novas da freguezia de Serinhãem: a tratar nesta cidade na rua do Rangel n. 18, segundo andar; admitte-se tambem um principiante, porém sendo habil e esperto.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, no dia 28 do corrente, tem de serem arrematadas as partes do sitio no lugar da Varzea, pertencentes aos herdeiros da fallecida D. Maria Benedicta Torres, por execução dos herdeiros do fallecido commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, aos quaes serão essas partes adjudicadas se não houver lançador.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa, paga-se bem e se dá bom tratamento: na rua do Hospicio n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

— Precisa-se de um homem ou mulher para o serviço de uma casa ingleza de moços solteiros: quem pretender, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, dando conhecimento de sua pessoa: na rua Imperial n. 47.

= João de Viveiros Patricio faz sciente ao publico, que de hoje em diante se assignará João Pintado de Viveiros Patricio.

= Pede-se ao Sr. fiscal de Santo Antonio que faça remover umas pretas e os seus competentes taboleiros de miudezas que effectivamente tem nas portas dos armazens da rua da Praia, empatando o transito publico.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Nova n. 15, loja.

= Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança, paga-se bem; quem se achar habilitada para esse fim, dirija-se a rua Imperial n. 167, segundo andar.

— Fazem-se franjas e trancelins: na travessa dos Guararapes n. 4.

— Hoje 28 do corrente, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, na sala das audiencias, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um preto de serviço de campo, penhorado aos herdeiros de José Luiz Teixeira Cavalcanti, por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes.

Compras.

= Compra-se um jogo de caixas de pregaria e um sellim com seus arreios, tudo em bom estado: na rua das Cinco Pontas, sobrado de um andar, na esquina da travessa do Peixoto.

= Compra-se uma casa terrea para grande familia, nos limites de Santo Antonio ou S. José, em boa rua: a pessoa que tiver, queira annunciar por esta folha.

= Compra-se um carro de 4 rodas, de conduzir generos: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3, padaria

Vendas.

Fazendas por preços commodes.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninas e meninos para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continua a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chaly muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, fazendinhas muito miudinhas e mais grandas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado do Caldeireiro, em frente a rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella: quem quizer, entenda-se na alfandega com o despachante Jezuino Ferreira da Silva.

Attenção.

Na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja de miudezas n. 40, tem para vender rapé fino muito fresco, dito Paulo Cordeiro, dito grosso, dito meio grosso, dito de Lisboa, dito princeza da fabrica do Rocha, e todos estes rapés vendem-se em oitavas e libras: na mesma loja vende-se linha de carretel a 200 rs a duzia, e o carrinho a 20 rs.: vendem-se tambem labyrinthos francezes e bicos da mesma qualidade, proprios para toalhas e fronhas, e muitas mais miudezas todas em conta; dá-se amostra para as senhoras escolher a sua vontade: cheguem freguezas ao bom e barato.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com fazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macão, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

— Vende-se uma escrava moça sem achaques e com algumas habilidades: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 28

— Na rua do Collegio, loja n. 9, ha para vender camisolas de lãa vindas do Porto, proprias para escravos a 1$600 cada uma; a ellas, que o tempo é proprio, calças e camisas a 1$ cada uma peça.

Maia Irmãos.

Em sua loja de chapeos do arco de Santo Antonio offerece aos pais das educandas do collegio das irmãas de caridade, chapeos proprios para o uso das mesmas educandas, e por preços muito commodos.

— Vende-se um carro de conduzir generos: no caes do Ramos n. 14.

Rapé Principe Albert.

Até que emfim chegou o desejado rapé denominado Principe Albert, o qual vende-se na loja do alfaiate Felix, na rua do Collegio.

= Vende-se uma preta moça, a qual engomma, cozinha e vende na rua: na rua do Vigario n. 10, loja.

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Véos de todas as côres proprios para chapéos de senhora, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Sellins inglezes.

Grannde sortimento de sellins inglezes chegados a esta loja de ferragens, em porção e a retalho, pelo mais barato preço do que em qualquer outro armazem: na rua Nova n. 29, loja do Vianna.

Estojos finos para homens

Riquissimo sortimento de estojos com todos os preparos para barba, com as mais finas navalhas que tem vindo a este mercado, ditos para viagem: na rua Nova, loja do Vianna.

Caixas de costura.

Riquissimo sortimento de caixas para costureiras, com todos os preparos, do maior até o mais pequeno, pelo preço mais commodo que se póde encontrar, e outras muitas qualidades de caixas pera guardar joias: na rua Nova, loja do Vianna.

RIQUISSIMOS ternos de bandejas

em ternos e avulso, pelo mais baratissimo preço que se póde encontrar: na rua Nova, loja do Vianna.

= Vende-se um cavallo de cabriolet, assim como dous bois de carroça e um carneiro muito gordo, tudo por preço commodo, nos Afflictos casa cinzenta fronteira á igreja.

Chitas a 160 rs. o covado.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, ha uma grande pechincha de chitas escuras finas de tintas fixas pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ditas francezas muito largas para coberta a 240 rs. o covado.

= Vende-se um cabriolet de 4 rodas, de gôsto moderno e patente inglez, com seus competentes arreios para um cavallo: a tratar e ver a qualquer hora na cocheira do Sr. Guedes na rua do Cano.

Vende-se

doze cadeiras americanas, de encosto redondo, em perfeito estado, por preço commodo: na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

Ás victorias.

Acham-se á venda os mais lindos padrões de victoria de lãa, matizados e lisos, pelo baixo preço de 400 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29; esta fazenda é inteiramente nova, por isso dão-se as amostras.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma; a ellas, que já tem poucas.

Sapatos de trancinha.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, sapatos de trança de lãa por preços muito commodos: na mesma casa existe sortimento de calçado para homem, senhora e meninos.

Aguia de ouro.

Loja de quatro portas, na rua do Cabugá n. 1 B.

Este bem conhecido estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de franjas e bicos, e outros muitos mais objectos para vender por baratissimos preços, como seja: franjas de seda de cores e pretas, os mais bonitos padrões que é possivel a 320 até 800 rs. a vara, conforme a largura, bico de seda, iguaes padrões, a 160 até 800 rs. a vara, fitas de seda lavradas ou lisas, proprias para sinteiro ou chapéo a 600 até 1$600 a vara, e de outros diminutos preços conforme a largura e qualidade, luvas de pellica verdadeiras, Jouvin, para homem e senhora a 2$400 o par, ditas de seda para senhora a 1$200, ditas enfeitadas a 1$400 e 2$, ditas para menina a 2$, ditas de retroz a 1$, ditas pretas sem bico a 1$400, e com bico a 2$, ditas de fio de Escocia para homem a 900 rs., e de outras qualidades a 400, 500 e 600 rs., tranças de caracol proprias para enfeite a 60 e 80 rs. a peça, franja de lãa, peça de 8 1/2 varas a 600 rs., bicos de algodão, peça de 10 varas a 800 até 2000 rs., renda, peça de 10 varas a 800 até 1$600, ditas de 20 varas a 2$ a peça, conforme a largura, franja de linho para cazaveque a 160 até 280 a vara, ditas para cortinado de amarrado a 3$200 a peça com 15 varas, ditas de bolota a 1 e 5$, pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e 14$, ditos de muito lindo gosto a 23$, ditos de coroa a 25$, ditos sem serem virados a 4$, ditos de massa a 160 até 1$, toucadores grandes proprios para sala a 16 e 18$, ditos pequenos a 2$ até 10$, pulseiras muito lindas a 3$ o par, jarros de muito gosto com flores para sala a 6$ até 14$ o par, papel de muito gosto para forro de sala, transparentes para janella a 8$, capachos para porta a 600 rs., ditos redondos a 600 rs., ditos para sofá grandes a 1$600, escrivaninha de metal branco e amarello por 4$500 e 5$, flores francezas a 600 até 2$ por cacho, assim como perfumarias, e outros mais objectos que se afiança vender mais barato do que em outra qualquer parte; na loja de aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um rico e completo sortimento de velludilhos com flores para vestidos de senhora, os mais delicados que se tem visto no mercado, assim como bicos, rendas e labyrinthos, lãas para vestidos as mais modernas que se tem visto, gollinhas de ponta muito finas, pentes de tartaruga do ultimo gosto, sedas de todas as qualidades, cambraias e chitas francezas, e outras muitas fazendas finas que se vende por menos do que em outra qualquer loja.

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Na loja de calçado francez da rua do Cabugá n. 16, vendem-se botinas de cores para menina a 3$, ditas pretas sem salto a 3$.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cheguem freguezes a aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, que só ella os podera' servir com tudo quanto é bom e barato.

Lãa para bordar e propria para toucas ou sapatinhos por baratissimo preço de 7$ a libra, caixinhas para menina de escola a 1$600 e a 2$, ditas com apparelhos a 2$500 e 3$, caixinhas muito lindas sortidas com agulhas, grampos, allinetes, botões e colchetes a 600 rs., ditas cheias com perfumaria a 600, 700, 800, 900 e 1$, bahuzinhos com chave tambem cheios de perfumaria por 2$ e 2$500, caixinhas de costura as mais lindas que é possivel com apparelho de madreperola ou dourado fino, proprias para mimo a 6, 7 e 14$, e ditas com apparelho de osso a 1 e 5$, escovas proprias para mesa a 1$, ditas para dentes a 200, 320, 400 e 500 rs., ditas para cabello a 640, 800, 1$ e 1$600, ditas para roupa a 800, 1$, 1$200 e 1$600, botões de muitos gostos sem preço conforme a qualidade, apparelhos de porcelana proprios para menina a 2$500 e 3$, bonets de panno muito finos com galãozinho e enfeitados com fitas e com borla a 3$500 e 4$, ditos sem enfeite a 2$, oculos grandes de alcance a 12 e 14$, jarros muito lindos para flores a 5 e 6$ o par, pulseiras pretas e de outras cores a 400 e 700 rs. o par, meias para homem, a duzia a 1$800 2$, e 2$500, ditas para senhora a 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditas pintadas para menino a 1$600, 2$ e 2$500; assim como tudo o mais que se afiança vender mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de 4 portas na rua do Cabugá n. 1 B, aguia de ouro.

Enfeites para senhoras.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Neste bem conhecido estabelecimento acharão as senhoras um completo sortimento dos mais lindos enfeites para cabeça, por preço muito commodo; assim como rendas e bicos de labyrintho de lindos padrões, ricos adereços pretos para luto, tranças pretas com vidrilho; de tudo se dá amostra para se poder escolher, e afiança-se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, allinetes, brinços e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, allinetes, brincos e rosetas, cordões, tranceglins, medalhas, correntes, enfeites e correntes de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

A 640 rs. o covado.

Bonitas barejes de lã e seda do ultimo gosto pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos, entre elles ha pardos e pretos, de preço de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1$800$: na rua Direita n. 66.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda	$
Ditos ditos de cores e brancos	$
Ditos de cambraia bordados ao lado	$
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara.	640
Mantas de blond pretas e brancas.	$
Fitas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	1$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas.	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cór forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina.	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos

CHEGUEM

Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

= Vendem-se pipas novas de Lisboa por 15$: no caes do Ramos, armazem n. 2.

Cheguem á pechincha,

antes que se acabe.

Rua do Cabugá n. 2 B.

Existe um rico e variado sortimento de miudezas finas e novas, pelo baratissimo preço, como seja: fitas de chamalote a 2$ a vara, ditas de sarja finas e bonitos padrões a 1$600, ditas assetinadas que se vende por todo o preço conforme as larguras, luvas de seda bordadas e enfeitadas a 1$600, ditas pretas de seda fina a 2$ e 1$600, ditas de retroz a 1$500, bicos de seda branco e preto de toda largura, ditos de linho, ditos de algodão fino e grosso, labyrintho, franjas de seda, ditas de linho, ditas de algodão para toalhas e cortinados, enfeites para senhora, bolsas para meninas, meias pretas de seda para senhora, ditas de algodão muito finas, leques, pentes a imperatriz de tartaruga, ditos de massa, ditos lisos de tartaruga, ditos de massa, meias de lãa proprias para quem soffrer de rheumatismo, pulseiras de fita de velludo, ditas de cabello, caixas de flores francezas; assim como ricas perfumarias finas, garrafas para anfeite de mesa proprias para se botar agua de colonia, ditas para flores, jarros com banha, grandes e pequenos, banhas de diversas qualidades e diversos autores, em frascos e vasos, chicara e pires de louça e crystal, latas de todo tamanho, e outros mais objectos de gosto, que não se annunciam para não se tornar enfadonho ao publico; na mesma casa dá-se amostra deixando o portador um simples penhor.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este mestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia deletéria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleicão mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre-to da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacoes.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o pãr, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Livraria economica.

N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer: 1 volume bem encadernado por 5$, vende-se na livraria ácima indicada.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vendem-se chapeos do Chille, ditos de feltro sortidos, potassa do Rio de Janeiro em barris.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO

PARA

ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Pechinha, a 160 rs. o covado.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vendem-se chitas escuras para casa, muito finas, afiançando-se as cores, e de lindos desenhos.

Tapetes grandes para sala a 5$000 rs.

na rua do Queimado n. 19.

38 covados de chita por 5$800.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se peças de chitas escuras muito finas de cores fixas, com 38 covados, pelo baratissimo preço de 5$800.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupas feitas e fazendas

NO

Armazem e loja

DE

Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

= Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na rua do Rosario na Boa-Vista, deitando os fundos para a rua em que fica a caixa d'agua, e bem defronte desta: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, botica n. 3, que achará com quem tratar.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

TACHAS

para

ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000, na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada

DE

Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Aviso aos fumantes.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, o seguinte por preço commodo:

Cachimbos academicos.
Fumo da Virginia.
Dito caporal
Cigarros bota fogo.
Ditos bahianos.
Ditos de palha hespanhoes.
Charutos da Bahia.
Charuteiras finas.
Bolças de retroz para fumo.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na benfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

= Vendem-se queijos a 1$600, dito em libra a 640, velas de espermacete de 6 em libra a 720 rs., garrafas vasias a 3$ o cento: na taberna debaixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintados a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Para a estação presente.

Vendem-se os melhores borzeguins, sapatões e sapatos de bezerro, ultimamente chegados de França: na rua Nova n. 7, loja de Jatahy & C.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Trautmann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e do cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos convulsivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, e lleiras para cavallo etc.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

Pasta do lirio florentino.

Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro: agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico comestico para sarar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brwn, esta preparação faz os cabellos ruivos, ou brancos completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos; tudo por preço commodo.

= Vende-se uma mobilia de jacarandá a moderna, acabada ha dous dias: na rua de Santa Rita n. 87.

= Vende-se uma negrinha de 16 annos, que cose e engomma bem, por 1:300$ por ter um pequeno defeito; um cabrinha de 19 annos, optimo cozinheiro; um moleque de 12 annos; um cabrinha da 8 annos, e um dito de 10 annos, todos por preços commodos: na rua Direita n. 66.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perseverantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforcos se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insetos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

= Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 dos afamados fabricantes Day & Martin: em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz n. 42, a ella antes que se acabe, pois só se recebeu 50 barricas.

— Vendem-se em casa de C J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Apreciem o bom gosto.

Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e grandes a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa tingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

— Vende-se o sitio Chacão, na estrada de Sant'Anna, e mui proximo ao Pôço da Panella, com boa casa de vivenda, uma grande Senzala para escravos, e uma excellente estribaria, tendo duas optimas baixas para plantação de capim: quem o pretender, dirija-se a rua do Sol n. 23, segundo andar, ou a rua das Cruzes n. 34, primeiro andar, que achará com quem tratar.

= Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, bridas, bridãos, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

— Vendem-se 6 escravos peças de 16 a 20 annos, 1 mulatinho proprio para pagem, de 18 annos, 1 dito de 13 annos, 4 negras moças proprias para enchada, 1 dita com 20 annos, muito bonita, com habilidades de engommar e cozinhar, 2 mulatas tambem com habilidades, e 1 negrinha de 12 annos com principio de costura: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Attenção.

Na rua do Passeio Publico n. 11, vende-se a obra —Regras de escripturação mercantil por partidas dobradas, combinadas com o prescripto pelo Cod. Com. Brasileiro—por José Antonio Gomes Junior; tambem se entregam exemplares aos senhores subscriptores que apresentarem recibo do autor, e tambem se vende—Annotação dos artigos do Cod. Com., pelo o mesmo J. A. Gomes Junior.

Continuam-se a vender as superiores camisas inglezas com pregas largas e estreitas de todos os tamanhos por commodo preço, na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

— Vende-se uma padaria com todos os pertences precisos, na Soledade n. 11: a pessoa que a pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 4.

= Vende-se uma loja de calçado muito afreguezada, na rua do Livramento n. 37, com o fundo que agradar ao comprador: a tratar na mesma rua n. 9.

Os mais superiores chapeos de sol de seda ingleza que tem vindo ao mercado, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— C. J. Astley & C. teem para vender couros de lustre e carneiras de cores.

Algodão avariado.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vende-se peça de algodão largo com 20 jardas, a 2$ e 2$500, e com um pequeno toque de avaria.

Aos viajantes.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, malas de couro grandes e pequenas, saccos de couro e de tapete proprios para viagem.

— Vende se uma casa terrea com 22 palmos de frente e um terreno contiguo a mesma, tendo de frente 44 palmos e 170 de fundo, murado (e com portão) sito na Passagem entre as duas pontes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar, das 10 horas até as 4 da tarde

— Vendem-se capachos redondos e compridos proprios para sala e por preço commodo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Farinha de trigo

SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e linphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Vende-se uma casa de sobrado, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 45: a tratar na rua do Destino n. 4.

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

= Vende-se na rua Direita, sobrado de um andar com varanda de páo n. 33, doce secco de cajú, tambem tem mangaba, limão, e tambem de calda, e outras muitas qualidades: assim como se arranjam bandejas de bolinhos, tanto altas como rasas, com ramos, figuras, tudo do gosto de quem quizer; tambem se fazem pasteis de nata de carne, bolos de diversas qualidades, arroz de leite, doce d'ovos e jaléas de substancia.

— Vende-se uma rica almofada de bordado de estufo de tapessaria, ricos tapetes para candelabros e lanternas, todos frocados, por preço muito em conta, e 2 lenços lindissimos de labyrintho: no grande armazem de louça da rua larga do Rosario n. 28, se dirá quem vende.

— Vende-se arroz pilado muito novo e de boa qualidade, saccos de farelo, e de arroz, oleo de ricino em latas de 30 libras, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra: na rua do Rangel n. 35.

Figueira.

Ferreira & Martins com armazem na travessa da Madre de Deos n. 16, tem á venda o melhor vinho da Figueira que vem a este mercado, em pipas, meias pipas e barris de 5 º, estes ultimos muito proprios para casas particulares, desembarcado hoje do brigue *Relampago*, procedente de Lisboa: a qualidade é mui superior e o preço é accommodado.

Xarope do Bosque

O unico deposito continúa a ser na botica do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas grandes a 5$500, pequenas a 3$.

Importante para o publico.

Para a cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipação tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

= Vende-se uma preta moça, que engomma, lava e cozinha, e dá-se muito barato por ter um pequeno defeito: na rua do Vigario n. 10, loja.

— Vendem-se oito arrobas de doce de cajú secco, de muito boa qualidade, por preço muito em conta: na Soledade, casa n. 9, no principio da estrada de João de Barros.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

FABRICA.

de machinas e caldeiraria.

FUNDIÇÃO

de ferro e bronze

de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que affançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro [illegible] no armazem de Augusto C. [illegible] deia do Recife n. 36.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

JOIAS.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

= Vende-se a propriedade de 4 andares e sotão, na rua da Cruz do Recife n. 53, pertencente aos herdeiros do finado José Gonçalves Cascão: os pretendentes podem apparecer na rua Imperial n. 62, defronte do viveiro, das 8 até as 10 da manhãa, e das 2 até as 5 da tarde: a tratar com Antonio Gonçalves Pereira Lima a venda do dito predio.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bocando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na [illegible] n. 3, segundo andar, que serão re[illegible] a quantia ácima.